

"Esta é a minha obra e a minha glória"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *"Vem, e Segue-Me"* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para a lição semanal *do curso "Vem, e Segue-Me"* é insuficiente? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *"Vem, e Segue-Me"* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade — junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

Como o conhecimento sobre a vida antes do nascimento muda a maneira como vemos nossa vida?
O Dr. Phil Allred explora Abraão 3 e Moisés 1, ensinando que Deus é todo-poderoso e profundamente pessoal, e que a mortalidade é um "campo de provas" divinamente escolhido para nos ajudar a crescer, lembrar de nossos convênios e buscar nosso próprio testemunho da verdade eterna.

Parte 2:

O Dr. Philip Allred continua a examinar como a natureza pessoal do Senhor nos ajuda a enfrentar o sofrimento e como o encontro de Moisés com o Adversário destaca o poder da missão de Jesus Cristo de ajudar os filhos de Deus a retornarem a Ele.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 Parte 1 — Dr. Phllip Allred
- 04:41 Biografia de Phil Allred
- 06:28 *Manual "Vem, e Segue-Me"*
- 08:49 Dinamite teológica
- 10:37 O passado traumático de Abraão
- 13:17 Apressando-se para chegar a Abraão
- 17:55 Uma perspectiva cósmica
- 20:49 Jesus nos chama de "amigos"
- 25:52 Oportunidade e libertação
- 29:05 Instrumentos de tortura necessários
- 32:43 Sem selamentos forçados
- 36:40 Um cenário único para se tornar
- 39:40 É uma batalha
- 43:53 Vida pré-mortal
- 45:51 Para quê?
- 49:42 Currículo personalizado e basquete de quadra completa
- 54:01 "A peça e o plano", do Élder Packer.
- 58:36 Por que toda essa gritaria?
- 1:01:58 Entusiasmo com nosso segundo estado
- 1:05:55 "Eis-me aqui, envia-me."
- 1:09:35 O propósito do sofrimento
- 1:16:02 Fim da Parte 1 — Dr. Philip Allred
-

Parte 2 -

- 00:00 Parte 2 — Dr. Philip Allred
- 02:30 Um download espiritual
- 05:04 Moisés 1 - Uma visão geral
- 08:03 Um plano pré-mortal
- 12:10 A sarça ardente, continuação?
- 14:54 Uma visão maior do que a imaginação
- 20:09 Identidade eterna
- 23:47 Uma coisa é diferente das outras
- 27:30 Jesus mais poderoso que o inimigo
- 32:05 Satanás tem que obedecer
- 34:13 Uma conclusão importante
- 38:21 Um momento "perdido" com o presidente Oaks
- 41:33 No entanto, os momentos são importantes
- 45:29 Lição objetiva galáctica
- 48:45 Nunca deixe de invocar o Senhor

- 52:05 O que o Senhor fará com este mundo?
- 55:48 Um mundo glorificado incluirá isso!
- 58:51 Hank "Por causa da justiça do seu Redentor".
- 1:02:37 Ajude-me, ajude os Teus filhos
- 1:07:36 Revelações do Centro de Testes
- 1:14:48 Sabedoria do alpinista francês
- 1:19:45 Fim da Parte 2 — Dr. Philip Allred

Referências:

Allred, Philip. "'Para que não te esqueças do Senhor': a recomendação de Moisés no Deuteronômio para que nos lembremos." "Para que não te esqueças do Senhor" | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/gods-word-our-hearts/lest-thou-forget-lord

Baron, Ross, Rob Eaton, Shon D. Hopkin e Philip Allred. "Ensino que leva à conversão duradoura." Ensino que leva à conversão duradoura | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/vol-25-no-3-2024/teaching-leads-enduring-conversion

Bell, Terry. "Nibley e o meio ambiente Nibley e o meio ambiente — Arquivo Acadêmico da BYU." Universidade Brigham Young: Revista de Estudos Mórmons: Arquivo Acadêmico da BYU. Acessado em 31 de dezembro de 2025. https://scholarsarchive.byu.edu/

Belnap, Daniel L. "'Onde Está a Tua Glória?' Moisés 1, a Natureza da Verdade e o Plano de Salvação." "Onde Está a Tua Glória?" Moisés 1, a Natureza da Verdade e o Plano de Salvação | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/vol-10-no-2-2009/where-thy-glory-moses-1-nature-truth-plan-salvation

Bergin, Allen. "Valores Eternos e Crescimento Pessoal: Um Guia para Sua Jornada em Direção ao Bem-Estar Espiritual, Emocional e Social." Amazon: Valores Eternos e Crescimento Pessoal: Allen Bergin. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://www.amazon.com/Eternal-Values-Personal-Growth-Spiritual/dp/0842525114

Bowen, Matthew L. e Aaron L. Schade. "Moisés 1: As Visões de Moisés". Moisés 1: As Visões de Moisés | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/book-moses/moses-1-visions-moses

"A Christmas Story." IMDb, 18 de novembro de 1983. https://www.imdb.com/title/tt0085334/

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "98ª Conferência Geral Anual: Arquivo da Conferência Geral." Arquivo da Internet: outubro de 1928, 1º de janeiro de 1970. https://archive.org/details/conferencereport1929a

Élder Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O instrumento da sua mente e o alicerce do seu caráter". Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 1º de julho de 2024.

https://speeches.byu.edu/talks/boyd-k-packer/instrument-mind-foundation-character/#:~:text=Eu%20já%20havia%20lido,feito,%20nem%20de%20fato%20podem%20ser

Élder Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos. “O Grande Plano de Felicidade”. Ensino do Seminário: Leituras Pré-serviço — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2004 https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teaching-seminary-preservice-readings-religion-370-471-and-475/the-great-plan-of-happiness?

Élder Brook P. Hales, do Quórum dos Doze Apóstolos. “A mortalidade funciona!” Conferência Geral de outubro de 2024 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de outubro de 2024. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/43hales?

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Tomando sobre nós o nome de Jesus Cristo”. Conferência Geral, abril de 1985 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1985. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1985/04/taking-upon-us-the-name-of-jesus-christ?

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. “O Desafio de nos Tornarmos”. Conferência Geral, outubro de 2000 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2000. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2000/10/the-challenge-to-become?

Élder Ezra Taft Benson, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Pense em Cristo”. Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 2 de fevereiro de 2024. https://speeches.byu.edu/talks/ezra-taft-benson/think-christ/#:~:text=Nosso%20modelo%2C%20Jesus%20Cristo%2C%20caminho,Amém.&text=Ezra%20Taft%20Benson%20foi%20um,Universidade%20em%201%20de%20outubro%20de%201983

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Não rejeiteis, portanto, a vossa confiança.” Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 25 de agosto de 2025. https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/cast-not-away-therefore-your-confidence/

Élder L. Edward Brown, dos Setenta. “Orai ao Pai em Meu Nome”. Conferência Geral de abril de 1997 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1997. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1997/04/pray-unto-the-father-in-my-name?

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Suportem bem”. Conferência Geral, abril de 1990 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1990. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1990/04/endure-it-well?

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. “‘Dispostos a Submeter-se’”. Conferência Geral, abril de 1985 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1985. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1985/04/willing-to-submit?

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Ó Divino Redentor”. Conferência Geral, outubro de 1981 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1981. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1981/10/o-divine-redeemer?

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Uma noite com Neil L. Andersen”. Uma noite com o Élder Neil L. Andersen. Acessado em 31 de dezembro de 2025. https://www.churchofjesuschrist.org/broadcasts/watch/evening-with-a-general-authority/2014/02?

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos. “O Olho da Fé”. Conferência Geral de Abril de 2019 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2019. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/25andersen?

Élder Paul V. Johnson, dos Setenta. “Mais do que Vencedores por Aquele que Nos Amou”. Conferência Geral de abril de 2011 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2011. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/04/more-than-conquerors-through-him-that-loved-us?

Élder Robert D. Hales, do Quórum dos Doze Apóstolos. “A Família Eterna”. Conferência Geral de outubro de 1996 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1996. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1996/10/the-eternal-family?

Eyring, Henry. “Reflexões de um Cientista”. EYRING, HENRY | Deseret Book. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://www.deseretbook.com/product/5091094.html?srsltid=AfmBOoomhH-0Kd8DQ1deCxqApL0keruzpoa2rloNftouwfphFxxi7X0r

“O Pai e o Filho”. O Pai e o Filho: Uma Exposição Doutrinária pela Primeira Presidência e pelo Quórum dos Doze Apóstolos. Extraído de Improvement Era, agosto de 1916, pp. 934–942; letras maiúsculas, pontuação, parágrafos e ortografia padronizados, 1º de abril de 2002. https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2002/04/the-father-and-the-son?

Ferrell, James L. “O Pacificador: Como Cristo se oferece para curar nosso coração e nosso lar”. FERRELL, JAMES L. | Deseret Book. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://www.deseretbook.com/product/P4931246.html?srsltid=AfmBOoomuKxxTHvRhiR7dR5osMAR1fKmKNP6tOFgoyjPLOnCbv_FLcW-

Gee, John. “Astronomia abraâmica.” Astronomia abraâmica | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/introduction-book-abraham/abrahamic-astronomy

Godfrey, Kenneth W. “A História da Inteligência no Pensamento dos Santos dos Últimos Dias.” A História da Inteligência no Pensamento dos Santos dos Últimos Dias | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://rsc.byu.edu/pearl-great-price-revelations-god/history-intelligence-latter-day-saint-thought

"O Grande Plano de Felicidade". Manual de Recursos para Professores do Livro de Mórmon — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2004. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/book-of-mormon-teacher-resource-manual/appendix/the-great-plan-of-happiness?

Hawking, Stephen. "Uma Breve História do Tempo". Amazon: Uma Breve História do Tempo: Stephen Hawking, 1998. https://www.amazon.com/Brief-History-Time-Stephen-Hawking/dp/0553380168

Hinckley, Gordon B. e Mike Wallace. "Entrevista com Gordon Hinckley." CBS News. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://www.cbsnews.com/news/an-interview-with-gordon-hinckley/

Jackson, Kent e Robert Millet. "Estudos das Escrituras, Vol. 3: Gênesis a 2 Samuel." MILLET, ROBERT L.; JACKSON, KENT P. | Deseret Book. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://www.deseretbook.com/product/5092804.html?srsltid=AfmBOopejTN60Qi4q17GPki3-FvO6EEZBTPG9FCNt7VkBK2JIAGCrox6

"5 a 11 de janeiro. 'Esta é a minha obra e a minha glória': Moisés 1; Abraão 3." Manual Vem, e Segue-Me — 5 a 11 de janeiro. "Esta é a minha obra e a minha glória": Moisés 1; Abraão 3, 1º de janeiro de 2026. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026/02?

Madsen, Truman G. "Linha sobre linha: o poder das provações de Abraão". Revista Meridian, 8 de julho de 2014. https://latterdaysaintmag.com/article-1-14423/

Maxwell, Neal A. "Todas essas coisas lhe darão experiência". MAXWELL, NEAL A. | Deseret Book. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://www.deseretbook.com/product/2257016.html?srsltid=AfmBOorxa6m9GMdRPi4IuCDBp_M3qeHPaEDjEppivTZ8AzI-Rf-Pj6xX

Maxwell, Neal A. "Provaremos isso aqui." MAXWELL, NEAL A. | Deseret Book. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://www.deseretbook.com/product/5090654.html

Milton, John. Paraíso Perdido (Edições Críticas Norton). Acessado em 31 de dezembro de 2025. https://www.amazon.com/Paradise-Lost-Norton-Critical-Editions/dp/0393962938

Muhlestein, Kerry. "Vamos falar sobre o Livro de Abraão". MUHLESTEIN, KERRY | Deseret Book. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://www.deseretbook.com/product/P5258289.html?srsltid=AfmBOop5lMx2gxgtbrfu_d3xIJduwMOfpfSywIrxF2iYiEzqlB6ild9V

Pace, Glenn L. "Chorando com os santos". Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 7 de fevereiro de 2025. https://speeches.byu.edu/talks/glenn-l-pace/crying-saints/

Peterson, Daniel. “Sic et Non.” Citando Orson Hyde no Journal of Discourses (Brigham Young, Journal of Discourses 7:314–15). Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://www.patheos.com/blogs/danpeterson/author/danpeterson

Pratt, Orson. “Orson Pratt, em agosto de 1866, discursa sobre quando os santos retornarão ao condado de Jackson, Missouri, bem como sobre D&C 87 e o papel da Grã-Bretanha: B. H. Roberts.” Orson Pratt, em agosto de 1866, discursa sobre quando os santos retornarão ao condado de Jackson, Missouri, bem como sobre D&C 87 e o papel da Grã-Bretanha. | B. H. Roberts. Acessado em 31 de dezembro de 2025. https://bhroberts.org/records/0S8KMz-4RSv8d/orson_pratt_in_august_1866_addresses_when_the_saints_will_return_to_jackson_county_missouri_as_well_as_d_and_c_87_and_the_role_of_great_britain

Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos. “2008 — Uma noite com o presidente Boyd K. Packer”. Biblioteca de mídia — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://www.churchofjesuschrist.org/media/collection/evening-with-a-general-authority-2008?

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. “Confie no Senhor”. Conferência Geral de outubro de 2019 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/17oaks?

Presidente Ezra Taft Benson, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Jesus Cristo — Dons e Expectativas”. Discursos da BYU, Universidade Brigham Young, 7 de janeiro de 2025. https://speeches.byu.edu/talks/ezra-taft-benson/jesus-christ-gifts-expectations/

Presidente Gordon B. Hinckley, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. “Alegrem-se nesta Grande Era de Construção de Templos”. Conferência Geral, outubro de 1985 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1985. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1985/10/rejoice-in-this-great-era-of-temple-building?

Presidente Henry B. Eyring, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. “Montanhas a escalar.” Conferência Geral, abril de 2012 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2012. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/mountains-to-climb?

Presidente Howard W. Hunter Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “As Escrituras: O Estudo Mais Proveitoso de Todos”. Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Howard W. Hunter: Capítulo 10, 1º de janeiro de 2015. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-howard-w-hunter/chapter-10-the-scriptures-the-most-profitable-of-all-study?

Presidente Russell M. Nelson, presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Escolhas para a eternidade”. Devocional mundial para jovens adultos com a irmã Wendy Watson Nelson — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 16 de maio de 2022.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults/2022/05/12nelson?

Presidente Russell M. Nelson, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Pense Celestial!" Conferência Geral de outubro de 2023 — Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2023. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/10/51nelson?

Presidente Russell M. Nelson Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. "Sejam verdadeiros millennials." Conferência Geral de outubro de 2016 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2016. https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2016/10/young-adults/stand-as-true-millennials?

Smith, Hank. "A Retidão de Seu Redentor". Ensign College Speeches, 13 de novembro de 2025. https://speeches.ensign.edu/devotional/hank-smith-11-2025

Snow, Lorenzo. "Conferência Geral de Abril de 1894 — 'O Objetivo Desta Probatória'". CONFERÊNCIAS GERAIS HISTÓRICAS. Acessado em 30 de dezembro de 2025. https://historicalgeneralconferences.weebly.com/1894-april.html

Wilcox, S. Michael. "Vamos pedir a Deus". Revista Ensign — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de dezembro de 2004. https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2004/12/let-us-ask-of-god?

Informações biográficas:



Philip A. Allred é professor e estudioso das escrituras antigas e dos profetas modernos. Formado em Ciências Políticas (BA, BYU; DA, Universidade Estadual de Idaho)
e Teologia (MA, Universidade de Notre Dame), sua ênfase acadêmica tem se concentrado no textos e estrutura das escrituras, juntamente com a história religiosa da Europa, mediterrâneas e bíblicas (que têm significado pessoal por ter nascido na Turquia). Seu ensino e ênfase curricular são A Família Eterna, Profetas Vivos e A Pérola de Grande Valor. Antes de ingressar no corpo docente da BYU, ele lecionou por mais de 30 anos em Seminários e Institutos e na BYU-Idaho, onde atuou como presidente do Departamento de Educação. Philip também foi professor do Antigo e do Novo Testamento no Centro BYU de Jerusalém (2015-2016). Philip e Jennifer Lindeman se conheceram e se casaram quando eram estudantes de graduação da BYU e são pais de três filhos, incluindo um ex-aluno da BYU.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him, com Hank Smith e John Bytheway,* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o "uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.
Nenhum direito autoral é reivindicado.
O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
Isso se enquadra nas diretrizes de "uso justo":www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir neste episódio do followHIM.
Dr. Philip Allred:	00:00:03	Agora vemos por que podemos aceitar a mortalidade e perceber que ela realmente funciona, porque compreendemos que temos um Deus amoroso que nos acolheu e disse: “Estou no meio de vocês. Eu os conheço. Sei com o que posso abençoá-los. Sei do que precisam. É por isso que posso aceitar a loucura da mortalidade”.
Hank Smith:	00:00:27	Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com meu grande e nobre co-apresentador, John Bytheway. John, você sabe de onde isso vem. Abraão 3, os nobres e grandes, que é o que você é.
John Bytheway:	00:00:44	Uau. Você também. Bem, acho que você reconhece algo que meus antepassados há muito reconhecem sobre a nobreza e a grandeza. Não, estou brincando. Não, eu também percebi isso.
Hank Smith:	00:00:57	Você está. Falando em nobreza e grandeza, John, temos conosco o Dr Phil Allred. Ele já esteve conosco antes, quando estávamos trabalhando no Novo Testamento, e agora está de volta. Phil, bem-vindo de volta ao followHIM. Obrigado por estar aqui.
Dr. Philip Allred:	00:01:10	Como uma moeda falsa. Estou grato.
Hank Smith:	00:01:13	É como o gato de John Bytheway. Não dá para se livrar dele. Phil, estamos muito felizes por ter você aqui. Você e eu somos bons amigos. Nos vemos todos os dias no trabalho, e estou animado para que os ouvintes o vejam novamente. Phil, John, nos últimos cinco a dez anos, o capítulo um de Moisés e o capítulo três de Abraão se tornaram cada vez mais críticos. Devo dizer que percebi o quanto eles são importantes, enquanto antes eu achava que eram ótimos capítulos. Memorizei alguns versículos deles para dominar as escrituras.

		Agora estou pensando: “Espere, espere, espere. Isso é... John, você chamaria isso de dinamite teológica”.
John Bytheway:	00:01:49	Sim, acho que deveria haver uma divisória na Pérola de Grande Valor que dissesse “explosivos, manuseie com cuidado” ou algo assim. Às vezes, quando as pessoas perguntam: “Como podemos obter o Livro de Abraão?”, eu quero dizer: “Você já leu? Você acabou de ler?” Porque é profundamente incrível, doutrinariamente denso e teologicamente explosivo, como você disse. É emocionante olhar para ele hoje. Eu sinto o mesmo, Hank. Levei anos para perceber: “Uau, isso é realmente importante”.
Hank Smith:	00:02:20	Com certeza. Phil, quando fui ao seu escritório para conversar sobre este episódio, nós dois ficamos muito animados com a bênção que esses dois capítulos representam. O que você tem pensado desde então?
Dr. Philip Allred:	00:02:33	Bem, fiquei impressionado com a preparação. Ao orar, sabendo deste local e da oportunidade, sinto que o Senhor realmente me ajudou a me concentrar, como faremos hoje, não apenas na dinamite teológica, mas também no nível muito íntimo e pessoal. Embora tenhamos essa visão galáctica e cósmica em ambos os capítulos, revelações que são simplesmente surpreendentes, ao mesmo tempo, há esse toque pessoal muito claro, entrelaçado e consistente do Senhor, com o Senhor para cada um deles, como seus filhos. Estou animado para explorar isso juntos e ver como eles funcionam em paralelo.
Hank Smith:	00:03:13	Sim. Apenas um versículo, Moisés 1:39, poderia responder à pergunta que tantos filhos de Deus neste planeta têm. Por que estou aqui? Por que estou aqui?
Dr. Philip Allred:	00:03:30	Você é minha obra e minha glória foi a frase que veio muito claramente do Espírito. Portanto, não é “esta é minha obra e minha glória”, isso é verdade. Mas ficou muito claro que não, você é minha obra e minha glória. E eu adoro isso.
Hank Smith:	00:03:44	Isso é simplesmente lindo para o meu coração. Sim. Eu já disse isso antes. Adoro a citação de Joseph Smith. Provavelmente vou mencioná-la novamente. Ele fez amplas provisões para a sua redenção. Isso vai acontecer.
John Bytheway:	00:03:57	Ele é bom no que faz, não é, Hank? Felizmente, ele é bom no que faz.
Hank Smith:	00:04:04	Uau. Poderoso para salvar.

Dr. Philip Allred:	00:04:05	Você se lembra que é na mesma palestra daquela ótima citação com Brittany Nash, em que vocês estavam conversando com ela sobre o presidente Benson dizer que o que mais nos surpreenderá é o quanto seu rosto nos é familiar. Na mesma palestra, ele diz: Vocês descobrirão que saberemos que Ele, o Pai, não deixou nada por fazer para que pudéssemos ser salvos e exaltados. Então, isso se encaixa com isso, e eu simplesmente, é uma das minhas frases favoritas agora: Ele não deixou nada por fazer. Sou muito grato por isso.
Hank Smith:	00:04:39	Sim. John, como eu disse, Phil esteve conosco há um ano, um ano e meio, quando conversamos sobre o livro de Hebreus, que talvez seja o livro mais difícil de entender do Novo Testamento. Ele nos guiou pela segunda metade desse livro de maneira maravilhosa. Pode haver alguns ouvintes novos, algumas pessoas que não conhecem Phil. O que sabemos sobre ele? Você descobriu alguma coisa em sua investigação particular?
John Bytheway:	00:05:03	O irmão Philip Allred é professor de história e doutrina da Igreja na Universidade Brigham Young, em Provo, mas antes disso, ele lecionou por 30 anos em Idaho. Ele é formado em ciências políticas e teologia. Como você conseguiu isso? Ele e sua esposa, Jennifer Lindeman, são pais de três filhos. Ele se formou em ciências políticas pela Universidade Estadual de Idaho e pela BYU e em teologia pela Universidade de Notre Dame. Não é maravilhoso? Como foi estudar teologia na Universidade de Notre Dame? Deve ter sido maravilhoso.
Dr. Philip Allred:	00:05:42	Foi maravilhoso. Para crédito deles, foram muito calorosos e acolhedores comigo. Sabiam que eu era membro da Igreja. O que mais me impressionou foi que eu tinha o livro mais grosso, por assim dizer. Como o nosso, o Quad. Há muitas escrituras nele. Nosso livro é tecnicamente mais grosso do que o livro deles, se assim podemos dizer. No entanto, achei a bondade, a caridade e o desejo deles de serem pais e membros da família de maneiras lindas e seguirem o Salvador realmente impressionantes. Aqui estou eu. Tenho o livro maior. Não sei se tenho uma alma igual à de tantas pessoas que conheci lá, e isso foi realmente humilhante e inspirador para mim.
Hank Smith:	00:06:26	Uau. Lindo. Ok, vamos começar. Estou muito animado com esses dois capítulos e como eles podem abençoar vidas. O Manual Vem, Segue-Me começa assim. A lição é intitulada Esta É Minha Obra e Minha Glória. A Bíblia começa com as palavras "no princípio, Deus criou os céus e a terra". Mas o que existia antes desse "princípio"? E por que Deus criou tudo isso? Por intermédio do profeta Joseph Smith, o Senhor esclareceu essas perguntas. Por exemplo, Ele nos deu o relato de uma visão na

qual Abraão viu nossa existência como espíritos “antes de o mundo existir”. O Senhor também nos deu uma tradução ou revisão inspirada dos primeiros seis capítulos de Gênesis, chamada livro de Moisés — que não começa com “no princípio”. Em vez disso, começa com uma experiência que Moisés teve que oferece algum contexto para a história da Criação. Juntas, essas escrituras dos últimos dias são um bom ponto de partida para o estudo do Velho Testamento, porque abordam algumas questões fundamentais que contextualizam nossa leitura.

00:07:28 Quem é Deus? Quem somos nós? Qual é a obra de Deus e qual é nosso papel nela? Os capítulos iniciais de Gênesis podem ser vistos como a resposta do Senhor ao pedido de Moisés: “Sê misericordioso para com teu servo, ó Deus, e dize-me o que concerne a esta Terra e a seus habitantes e também aos céus”. Uau. Phil, estou animado por finalmente começar algo sobre o qual você e eu começamos a conversar há alguns meses. O que você quer fazer? Onde queremos ir primeiro?

Dr. Philip Allred: 00:07:55 Estou muito animado. Vamos começar com Abraão, mesmo que ele venha depois do livro de Moisés em nossa Pérola de Grande Valor. Mas acho que, se começarmos por aí, teremos a chance de falar sobre a pré-mortalidade, que tecnicamente é o nosso início mais remoto que nos é ensinado. Se passarmos para Abraão 3, pode ser divertido começar com uma rápida viagem por todo o capítulo. Como mencionei no início, para ver os toques pessoais antes de ver as visões galácticas. Versículo um: Eu, Abraão, tinha o Urim e Tumim, que é uma coisa muito interessante, sobre o qual ele então diz: O Senhor meu Deus me deu em Ur dos caldeus. Ele recebeu esse Urim e Tumim do Senhor anteriormente. Mas, nesta fase, no versículo dois, agora eu vi, usando este Urim e Tumim, eu vi as estrelas. Ele está usando isso para ver como um telescópio, eu acho, de alguma forma.

00:08:50 Logo de cara, temos o Senhor dando a ele essa ferramenta para ver as coisas. No versículo três, o Senhor disse: “Estes são os governantes”. Falaremos sobre esses detalhes em um segundo. O nome do grande é Kolob. Então isto, porque está perto de mim, pois eu sou o Senhor teu Deus. Isso é muito pessoal. Eu recebi esses instrumentos do Senhor. Ele disse: “Eu sou o teu Senhor”. É tudo sobre Abraão. Então temos mais alguns detalhes no versículo cinco, e depois o versículo seis diz: O Senhor disse-me: Agora, Abraão. E isso é muito legal porque ele está usando o nome de Abraão. Isso é pessoal. Se pularmos para o versículo 11, ele diz: Assim eu, Abraão, falei com o Senhor face a face, como um homem fala com outro; e ele

falou-me das obras que suas mãos haviam feito. Todos nós sabemos como é isso.

00:09:36 Ele me contou sobre as obras que suas mãos haviam feito. Então ele me disse, e eu adoro isso: “Meu filho. Meu filho”. E sua mão está estendida. Estamos nos movendo entre os céus e além, mas é muito íntimo. É muito mais você e eu. É você e eu, e não apenas você e eu, como se eu fosse seu Deus e você meu servo humilde. É meu filho. Eu sei o seu nome. Somos nós. E então 14. É como se Abraão estivesse revelando esses pequenos detalhes à medida que avançamos. Ele diz: “Foi à noite que o Senhor me disse estas palavras: ‘Eu multiplicarei você e sua descendência depois de você. Como se você pudesse contá-los. Significa que ele está vendo as estrelas, mas agora está usando a areia como outra metáfora adequada. Não é incrível? Não só você é meu filho, não só eu sei o seu nome, não só estou ajudando você a ver as coisas, mas vou multiplicar você e não apenas você, Abraão.

00:10:37 Multiplicarei sua família. Talvez alguns sejam mais familiares do que outros. No capítulo um de Abraão, temos esse momento em que Abraão revela que foi criado em um lar muito difícil. É quase como um filme da Disney. O pai tem problemas sérios e a mãe se foi. Entendem o que quero dizer? É como se fosse um enredo clássico. E não só não temos nenhuma menção à sua mãe. É óbvio que ele tinha uma, mas não temos nenhuma informação sobre ela. Mas o pai é perigoso. A religião do pai. Então, em uma das grandes subavaliações de toda a Escritura, no capítulo um, ele diz: “Na terra dos caldeus, na residência de meus pais, eu, Abraão, vi, isto é, Abraão 1:1, que era necessário que eu obtivesse outro lugar para morar. É hora de partir”. Quão subestimado é isso? Se você não tem certeza do porquê, ele aponta para a imagem ao lado.

00:11:32 Se pararmos no versículo dois de Abraão 1, é aqui que, para mim, o Senhor destaca: “Eu multiplicarei você e sua descendência”. Vamos ao versículo dois de Abraão 1, onde ele diz: “Descobri que havia maior felicidade, paz e descanso para mim. É por isso que me mudei. Ok, minha família era, uau, estou sendo criado por lobos ou algo assim aqui”. Agora, ele diz: “Descobri que havia maior felicidade e paz disponíveis”. Então ele disse: “Busquei as bênçãos dos pais”, referindo-se às bênçãos da aliança que se estendiam desde Adão até Enoque, etc., e o direito pelo qual eu deveria ser ordenado para administrá-las. Então ele diz: “Tendo sido eu mesmo um seguidor da retidão, mas então isso, desejando ser alguém que possuísse grande conhecimento e ser um seguidor ainda maior

da retidão e possuir um conhecimento ainda maior e essa chave para ser um pai".

00:12:33 Sim, de muitas nações, um príncipe da paz, eu queria instruções. Eu queria guardar os mandamentos. Por isso, tornei-me um herdeiro legítimo. Sumo sacerdote detentor deste direito pertencente aos pais. Agora, voltando a Abraão 3:14, o Senhor está mostrando a ele essas incríveis visões cósmicas, mas ele está dizendo: "Esta coisa que você quer, Abraão, eu conheço você. Eu conheço você. Eu sei o que você queria. Eu sei o que você perdeu quando era criança. Eu sei o que você quer proporcionar e não teve. Eu sei que meu espírito está sobre você, de certa forma, e você entende isso. Prometo que multiplicarei você e sua descendência depois de você. Não é impressionante?

Hank Smith: 00:13:09 Sim. Aí está, no capítulo um. Era isso que eu esperava. Então, fui atrás disso e o Senhor disse: "Eu posso fazer isso".

Dr. Philip Allred: 00:13:17 Eu posso fazer isso. Eu posso realizar esse desejo. Não é ótimo? E então ele o lembra no versículo 20: "O Senhor, teu Deus, enviou seu anjo para te livrar das mãos do sacerdote de Elkená". Isso é um lembrete de que ele já foi livrado pelo Senhor antes e que, de certa forma, no versículo 15, "Eu vou te mostrar essas coisas antes de você ir para o Egito". Ele está no meio da libertação agora. Ele está lembrando a ele: Eu te livrei. O Senhor já te livrou antes. Você se lembra disso, não poderia esquecer aquele momento no leito de leões, mas ele está dizendo: Eu multiplicarei você e sua descendência. Você está indo para o Egito, o que será uma situação perigosa, e aprenderemos mais sobre Sara e sua provação lá. Aqui está um homem que foi libertado. Ele tem uma história de salvação. Ele está pós-libertação, por um lado, mas também está no meio da libertação atualmente, e o Senhor está prometendo e dizendo: "Ei, isso ainda não acabou". A experiência na academia continua, onde há muitos instrumentos de tortura e ainda estamos no processo, mas ele o lembra: "Nós já fizemos isso com sucesso antes".

00:14:28 Eu sei quem você é. Eu sei o que você quer e vou ajudá-lo a conseguir. Então, se formos um pouco além e formos para o versículo 22, onde Abraão vê essas inteligências, e no versículo 23, quando ele é informado sobre esses nobres e grandes, dos quais João era nosso membro ilustre, vemos que ele me disse — versículo 23, ele me disse: Abraão, você é um deles, você foi escolhido antes de nascer. Eu te conheço. Nós nos conhecíamos. Isso é como a declaração do Presidente Benson. Nós conhecemos o rosto dele. Ele está dizendo a ele aqui,

mesmo que o véu ainda esteja no lugar, ele está dizendo: “Oh, nós temos um relacionamento. Eu te conheço”. Todas essas estrelas, todas essas órbitas, se você preferir, estão todas centradas em você e em mim, para que você consiga o que realmente deseja e eu te ajude em todas as várias coisas nas quais você precisa de ajuda.

00:15:25 Bob Millet, Robert Millet, um maravilhoso estudioso santo dos últimos dias há anos e que continua sendo para nós, mencionou em uma de suas publicações que, em sua análise do livro de Gênesis, era bastante impressionante que nos primeiros 11 capítulos fossem abordadas coisas tão incríveis como a criação e a queda. 2.500 anos de história acontecem nos primeiros 11 capítulos. Se estivéssemos mais em nossas escrituras em papel, seriam cerca de 16 páginas do livro de Gênesis. Ele disse que é como se Moisés estivesse tentando, ele está com uma pressa de chegar a Abraão. Estamos passando por todas essas coisas para chegar a Abraão, e então o que acontece? Gênesis desacelera bastante. Você tem um bisavô, um avô, um pai e um neto nesses quatro. Então, são apenas 22% do Gênesis. São os primeiros 2.500 anos e essas coisas enormes. Mas ele nos leva direto a essas pessoas.

Hank Smith: 00:16:19 É disso que trata a história. Quando você pensa em Gênesis, você pensa: ah, Adão e Eva. Na verdade, não, é Abraão, Isaque e Jacó.

Dr. Philip Allred: 00:16:25 É mais sobre Abraão. É mesmo. E não apenas Abraão, o que é interessante sobre isso, e é aqui que acho que Néfi faz um ótimo trabalho ao dizer em 1 Néfi, capítulo quatro, quando ele está explicando, eis o que estou fazendo, capítulos quatro, capítulo seis, particularmente, ele está dizendo: Minha intenção completa é levá-los ao Deus de Abraão, Isaque e Jacó. E não é apenas o Deus de Abraão. É o Deus de um avô, um pai e um filho. É o Deus de uma geração de família que é realmente significativo pensar sobre isso, no versículo 14 de Abraão três, “Eu multiplicarei a tua descendência”. Olhe para nós. Quem somos nós? Estamos sentados aqui fazendo este podcast. Somos todos descendentes e ligados, seja por adoção ou por sangue, a Abraão. Somos o cumprimento disso agora, falando sobre isso. Fazemos parte desse incrível cumprimento da bênção que Deus deu a Abraão e disse: “Eu farei isso”. Mas ele ainda não tinha feito isso por Abraão.

Hank Smith: 00:17:24 O Élder Bednar disse: Fomos pré-ordenados na vida pré-mortal e nascemos na mortalidade para cumprir o convênio e a promessa que Deus fez a Abraão. É isso que somos. É por isso que estamos aqui.

John Bytheway:	00:17:39	Ele também disse, e eu adoro isso, que uma das razões pelas quais eles querem que os missionários recebam primeiro sua bênção patriarcal é para ver e ler isso. Estou parafraseando, ir em missão não é algo que você faz, mas algo que você é, porque você é descendente de Abraão.
Hank Smith:	00:17:55	Estou interessado, Phil e John, em saber como vocês dois viram isso. Phil, você falou sobre estar atento ao pessoal, mas o contexto do capítulo é muito cósmico, certo? São estrelas, planetas e galáxias. Impressionante. Como vocês viram isso se manifestar nas escrituras e em suas próprias vidas, que temos um Salvador incrível que pode dizer: "Olhem, aqui está quem eu sou. E isso é grande. É muito, muito grande. E, ao mesmo tempo, posso ser pessoal com vocês". Essa dualidade é muito importante.
Dr. Philip Allred:	00:18:35	Não poderia concordar mais. Parte do que me impressionou nas escrituras é essa dualidade, como você disse, esse lembrete constante de que ele é o Deus do universo, mas que ele só menciona isso, em certo sentido, para nos inspirar a acreditar nele. É quase como se ele estivesse em uma batalha constante pela credibilidade. Tipo: "Podemos pensar sobre quem eu realmente sou aqui e que estou realmente tentando ajudá-los, mas vocês continuam ouvindo essas vozes aqui e isso não vai abençoar a vida de vocês, mas eu posso fazer isso". De certa forma, ele sofre um pouco com uma questão de imagem por causa dessa necessidade de estabelecer: "Ei, vejam, eu tenho poder. Eu posso fazer meu trabalho. Eu sou capaz de fazer meu trabalho, como dissemos. Isso significa que eu sou essa presença galáctica, mas para que serve tudo isso?
	00:19:26	O objetivo disso tudo, o telos, se você preferir, o resultado final ou o fim, o objetivo e a finalidade disso tudo era a imortalidade e a vida eterna de você. Você, sua família e a descendência que virá. Tudo isso é o objetivo. Então, eu sou muito grato por isso. Espero que isso esteja ficando claro. Espero que isso fique claro sempre que lermos as escrituras.
Hank Smith:	00:19:51	E você também não pode esquecer. Você perderá uma parte crucial dele. John, você pode não se lembrar, já que escreveu tantos livros, mas eu não deveria rir disso, mas você escreveu muitos livros. Você escreveu um livro chamado Sermões em uma frase. Eu só queria ler uma página desse livro. Você escreveu: "Estamos acostumados a falar de nosso Pai Celestial e do Senhor Jesus Cristo em inglês da versão King James. Oramos usando pronomes como Vos, Vossos, pronomes bíblicos que proporcionam um pouco de distância, uma reverência verbal que é apropriada e confortável". Talvez seja por isso que a frase

íntima de Néfi, Meu Jesus, se destaque. Néfi perdeu seu pai e era odiado por seu irmão, então, para ele, o Salvador era tão infinito quanto o universo e tão íntimo quanto um amigo. James Farrell escreveu: “A obra de Jesus em nosso favor é ao mesmo tempo infinita e tão grande que oferece redenção a todos, e ainda assim tão pequena que oferece redenção a mim”.

00:20:49 Deixem-me trazer mais uma testemunha, se estiverem de acordo. Trata-se do Élder Neal Maxwell. Ele diz: “Testifico que ele, isto é, Jesus, é totalmente incomparável no que é, no que sabe, no que realizou e no que experimentou. No entanto, de forma comovente, ele nos chama de amigos”. Agora ouçam isto. Em inteligência e desempenho, ou seja, no que ele sabe e no que fez, ele supera em muito as capacidades e realizações individuais e coletivas de todos os que viveram, vivem agora e ainda viverão. Portanto, se juntarmos todos nós, tudo o que sabemos e fizemos, ele supera em muito o coletivo. Ele se alegra com nossa bondade e realizações genuínas. Ele provavelmente acha isso adorável. Lembro-me de ouvir Henry Eyring, basicamente um ganhador do Prêmio Nobel de Química. Ele disse: “Quando entro no meu laboratório, o Senhor deve achar isso muito fofo. Olhe para mim com meu pequeno kit de química. Ele realmente tem muito orgulho de mim”. Então, o Élder Maxwell continua e diz: “Mas qualquer avaliação de onde estamos em relação a ele nos diz que não estamos de pé. Estamos ajoelhados”.

Dr. Philip Allred: 00:22:06 Veremos isso novamente em Moisés 1, essa confiança que podemos ter Nele por causa de Seu poder, Seu poder supremo, mas também o conforto junto com a confiança, o conforto de saber que Ele se importa, o conforto de saber que somos importantes para Ele, o conforto de saber que, de alguma forma, este pequeno e velho eu vale tudo o que Ele fez, está fazendo e ainda fará por nós. Na verdade, para esse fim, vamos dar uma olhada no versículo 12 novamente em Abraão 3. Mais uma vez, estou deliberadamente pulando todas as coisas cósmicas. Não é que isso não seja significativo, mas quando você teve Kerry Muhlestein aqui há quatro anos, e eu recomendo fortemente aos nossos ouvintes, foi realmente fantástico por parte de um egiptólogo, certo? Kerry e eu somos amigos íntimos e passamos um ano juntos em Israel, lecionando no Centro de Jerusalém. Foi notável. Ele realmente faz um ótimo trabalho ao falar sobre cosmologia, etc., e eu me curvo em muitos aspectos a essa discussão.

00:23:00 Não que não vamos falar sobre nada disso, mas você tem esses recursos maravilhosos que o Siga-O forneceu há quatro anos com Kerry. Mas olhando para o versículo 12, Ele, o Senhor,

disse-me: meu filho, meu filho, sua mão estava estendida. Então observe isto: eu lhe mostrarei tudo isso, e então parei antes da próxima linha. Ele colocou a mão nos meus olhos. Ele tocou fisicamente em mim e nos meus olhos, e então eu pude ver que o que eu via estava multiplicado. Para sermos capazes de pensar celestialmente, como o presidente Nelson exortou a Igreja, há uma maneira pela qual o Senhor pode colocar Sua mão sobre nós e nos permitir ver o que há sobre nós, sobre nossas famílias, sobre o ambiente, sobre o cosmos. Ele pode nos ajudar a ver. Isso me lembrou da grande declaração do Élder Howard Hunter. Lembrem-se de quando ele disse: "Tudo o que Jesus coloca as mãos sobrevive, e se Jesus coloca as mãos sobre um casamento, ele vive. Ele diz: Se ele puder colocar as mãos sobre uma família, ela vive". Eu acrescentaria a isso que a vida está em processo. Às vezes, olhamos para o que está acontecendo agora e pensamos que é o fim do jogo. Pensamos que o tempo acabou e que estamos mantendo o placar hoje e que está tudo acabado. Não deu certo. Em vez de dizer: "Não, não, não". Como ele diz no versículo 15 a Abraão ou no 14: "Eu te multiplicarei, eu multiplicarei". Isso é algo futuro. Sua descendência depois de você. Você irá para o Egito no versículo 15. Você tem uma vida, ainda está vivo. Essas promessas ainda serão cumpridas. Conversamos sobre Hebreus, capítulo 11, da última vez que tive o privilégio de estar com vocês.

00:24:44 Uma das grandes passagens de Hebreus 11 era que Abraão e Sara, que tiveram apenas um filho, disseram que se viam como estrangeiros e peregrinos na Terra. Eles reconheceram que esta Terra, que ele agora vê no contexto cósmico de tudo, de Kolob e você sabe, que esta Terra não é o lugar da realização. Esta Terra é o lugar para as promessas serem feitas, mas para serem vistas de longe. Estou citando o versículo 13 de Hebreus 11, que eles as viam de longe e estavam persuadidos delas. E então esta frase incrível, eles as abraçaram, o que para mim sugere alguns aspectos provavelmente rituais quando essas promessas nos são feitas. Mas quando entramos nos templos e nos caminhos sagrados, somos abraçados por essa promessa, pela oportunidade de fazer promessas, e então saímos do templo e voltamos para nossas casas e o que encontramos?

00:25:52 Bem, encontramos incompletude. Encontramos dificuldades. Encontramos coisas dolorosas. Encontramos alegrias, sim. Mas, em meio a elas, encontramos oportunidades, se não tivermos o cuidado de duvidar do Senhor, de Seu poder e de Sua promessa de que Ele o fará. Mas temos que lembrar que estamos no meio da libertação. Estamos no meio da libertação. Posso compartilhar uma coisa legal? Acho isso tão bonito. Allen Bergen, que fez parte do corpo docente da BYU por anos, em

seu livro chamado Valores Eternos e Crescimento Pessoal. Isso foi em 2002. Ele compartilha sobre uma mulher que ele aconselhou. O nome dela era Laura. Ela lutava com muitas coisas. Achei isso lindo. Ele teve um sonho e disse: “Eu estava participando de um piquenique com amigos e familiares, e um grande número de pessoas se reuniu perto das mesas de comida. Vi minha amiga Laura em pé, segurando meu filho bebê nos braços”.

00:26:47 Ele estava aconchegado a ela, com a cabeça apoiada em seu pescoço. Eu estava pensando em como a cena era doce. Quando, de repente, parecia que as árvores e os campos atrás deles se abriram e eu pude ver ao longe. Eu não via mais a Laura mortal, nem meu filho. Em vez disso, vi uma Laura diferente em um cenário celestial. Ela estava em pé em uma posição um pouco elevada e, abaixo dela, havia inúmeras pessoas, quase até onde a vista alcançava. Percebi através do espírito que eram seus filhos, sua descendência eterna. A maioria deles parecia ser adulta e os reverenciava. Era uma visão incrivelmente bela. Embora eu reconhecesse Laura, ela não parecia a mesma amiga que eu tinha visto aqui na Terra. Ela parecia majestosa, mas não no sentido terreno. Sua aparência, sua estatura, sua postura e a expressão em seu rosto tinham um refinamento, dignidade e poder que eu nunca havia experimentado antes. Ela estava perfeitamente serena. Estava totalmente radiante. Havia uma paz infinita em seu semblante e em seus modos. Sua profunda alegria pela situação era total. Havia uma sensação de segurança absoluta e realização completa.

00:28:08 Isso é incrível, certo? Então, as últimas duas coisas que ele disse foram: “Acho você tão bonita”. Como Laura havia me confidenciado anteriormente muitos sentimentos fortes de inadequação e ansiedade, achei o contraste impressionante. Era como se eu estivesse vendo sua identidade eterna, livre de suas deficiências mortais. Então ele disse isso para concluir: “Essa experiência teve um impacto tremendo em mim e na minha percepção dos seres humanos”. Fiquei especialmente impressionado com a incrível inconsistência entre a brilhante personalidade eterna que eu havia percebido e essa pessoa conflituosa, angustiada e mortal que eu conhecia e aconselhava. Este é o Deus que trabalha com cada um de nós, que é poderoso para salvar e prometer, mas que, enquanto isso, trabalha para nos confortar, no meio da libertação. Todas as pré-promessas estão sendo cumpridas. Eu amo esse Deus. Sou muito grato por ele e pela esperança que tenho nele para minha família e pelos meus sonhos e esperanças em meio à mortalidade que está repleta dos necessários, você sabe, aparelhos de tortura da academia.

Hank Smith:	00:29:24	Os necessários instrumentos de tortura.
John Bytheway:	00:29:27	Ainda estou pensando nesse versículo que você enfatizou, o versículo 14, e acho que foi isso que você acabou de fazer. Eu te multiplicarei. De todas as coisas que Abraão queria ou que nós poderíamos querer ou deveríamos querer, seria: Eu te darei muitos trailers? Não, não é isso. O que você gostaria de ter? É posteridade. São filhos que um dia se levantarão e o chamarão de abençoado. A imagem que você acabou de ler, ele viu a serenidade dela. Adorei isso.
Dr. Philip Allred:	00:29:58	Não estamos totalmente sozinhos no mundo, pois o Senhor compartilhou com Seu povo ao longo do tempo que eles têm, você sabe, essa mesma visão das coisas. E vemos vestígios, se você preferir, mesmo que as dispensações tenham vindo e se ido. O modelo de vida após a morte para nós é um céu estruturado, certo? É organizado e ordenado. A exaltação está disponível por meio do casamento eterno, o novo e eterno convênio do casamento, na verdade. Agora, existem certas tradições hindus nas quais os cônjuges podem estar ligados através das reencarnações. Obviamente, essa é uma maneira diferente de ver as vidas futuras como reencarnações. O modelo de vida após a morte deles é a reencarnação cíclica até que alcancem um ponto de total desapego. Obviamente, divergimos nesse ponto. Mas há uma noção interessante em algumas dessas tradições hindus de que existe esse vínculo entre os cônjuges. Acontece que existem religiões populares chinesas que têm os ancestrais como parte principal de sua linhagem familiar.
	00:31:01	Existe um mundo espiritual paralelo, na verdade, à vida terrena, que continuará após a morte e que tem a expectativa de que haja alguma ligação familiar. Na verdade, no xintoísmo, tive o privilégio de servir ao Senhor por alguns anos no campo missionário formalmente no Japão. Eu me familiarizei um pouco com algumas das religiões japonesas. Nas crenças xintoístas, os mortos se tornam deuses domésticos e permanecem conectados. Eles estão bem ali e têm um grande butsudan, que parece um grande armário em seus quartos, e têm um santuário para seus ancestrais. Eles estão com eles. Eles não têm um céu bem definido, tudo bem, mas há uma continuidade e uma presença que se espera. Então, é divertido ver isso. E, claro, o exemplo por excelência, certo, é o antigo Egito. Os egípcios e, claro, aqui, Abraão está se cruzando com o Egito.
	00:31:54	Passe algum tempo lá. Moisés, é claro, é criado de várias maneiras no Egito, etc. Portanto, nossos dois capítulos realmente têm essa forte conexão egípcia. Isso está por toda

parte. No Egito, no Livro dos Mortos e em todos os túmulos e tudo mais, você vê essa expectativa de se reunir com seu cônjuge, de que o paraíso é semelhante a ser aperfeiçoado, ter uma vida terrena que agora é aperfeiçoada. Quase como a discussão que você teve com Brittany Nash na seção 130 sobre a mesma socialidade. Isso será acompanhado pela glória eterna, em vez da vida mortal aproximada que temos. É interessante, não é, que existam alguns vestígios dessa noção, mas que, atualmente, talvez a compreensão mais completa que temos, e não sabemos muito. Mas o que sabemos é família, família, família. Isso é maravilhoso.

John Bytheway: 00:32:43 Tudo o que você acabou de dizer mostra que as pessoas anseiam por isso e querem isso. Acho que isso está em todos nós. Como poderia ser o céu sem Kim para mim? Você sabe, eu preciso. Eu posso ficar com ela? Sim. Ela pode ficar comigo? Ela vai querer ficar comigo? Essa é uma pergunta mais difícil.

Dr. Philip Allred: 00:32:59 Essa é a grande questão. O Élder Robert D Hales disse uma vez: "Temos que viver de tal maneira que nossas famílias queiram viver conosco para a eternidade". Eu pensei: "Ah, que ótimo ponto". O presidente Oaks recentemente, é claro, falou sobre não haver selamentos forçados. Todo selamento será assim, agradável, é isso que eu quero. Então, concordo com você.

John Bytheway: 00:33:23 Vocês se lembram do Élder Glenn Pace. Ele falou na BYU uma vez e contou sobre um casal de pais e filhos em uma caminhonete velha que viram um homem passando com seu barco e, bem, eles não estavam muito felizes. E ele disse que as crianças pensaram: "Lá vai outro pai infeliz, certo?". Mas ele disse: "Estamos em uma caminhonete velha com um adesivo no para-choque que diz que as famílias são eternas, e as pessoas não sabem se isso é uma ostentação ou uma reclamação".

Hank Smith: 00:33:52 Isso é engraçado.

Dr. Philip Allred: 00:33:53 Oh, isso é ótimo.

Hank Smith: 00:33:54 Sim. Esperamos que seja uma mensagem missionária central e então algumas pessoas pensam: "Essa é a sua oferta? Não, obrigado. Sim. Isso é obrigatório? É necessário?"

Dr. Philip Allred: 00:34:06 O que é tão importante no evangelho de Jesus Cristo é reconhecer que a mortalidade é o tempo em que experimentamos, em certo sentido, o crisol onde somos testados propositalmente. Então, ver a família promovida pelo evangelho restaurado de Jesus Cristo como o epítome definitivo

do céu, ver isso, mas então saber que, sim, minha família é uma bagunça. Minha família é disfuncional. Quero dizer, a família da minha esposa passou por dificuldades que, sabe, eu fico arrepiado só de pensar no que eles passaram. Tantas pessoas, o próprio Abraão, quase a mando de seu pai ou, pelo menos, cúmplice, sacrificou uma criança.

John Bytheway: 00:34:43 Essa é uma família disfuncional.

Dr. Philip Allred: 00:34:46 É isso mesmo, não é? É por isso que eu precisava de outro lugar para morar, certo? É uma navegação fiel muito interessante que o Senhor está nos incentivando a seguir, para ver as promessas que ainda estão por vir, mas também para ver os efeitos muitas vezes dolorosos da queda que estão ocorrendo agora. Então, vou brincar com essa analogia por um segundo. Se eu fosse a uma academia, o que tento fazer às vezes, estou trabalhando nisso, certo? Mas se eu for à academia e entrar, vou até a recepção e digo: "Ei, você poderia me indicar onde fica a fonte de chocolate?" Acho que você está no lugar errado. Eu sei. Tudo bem. Talvez seja às terças-feiras. A pessoa na recepção dirá: "Você leu esta placa ao entrar aqui? ACADEMIA, nenhuma delas diz chocolate, nenhuma delas diz almofadas".

00:35:36 Bem, mas eles nos diziam: "Tudo o que temos aqui são instrumentos de tortura. É literalmente tudo o que temos na academia. Muitas coisas dolorosas para vocês. E temos treinadores que vão gritar com vocês e dizer para vocês rasgarem os músculos, e vocês sabem o que quero dizer, e ficarem sem fôlego e suarem, e vocês sabem o que quero dizer? E isso é sucesso. Se você fosse à academia e rasgasse seus músculos e, você sabe, bem, você conseguiu, você fez certo. Acho que é uma metáfora adequada para a mortalidade. Nós entramos aqui e lembramos, dizia, dizia mundo caído aqui. Dizia mortalidade, que não é eternidade, mas é extremamente significativo que venhamos e rasguemos músculos aqui para que, quando o curador, o Curador, não apenas internamente, da maneira como ele projetou nossos corpos, para usar essa metáfora, mas quando o Curador, certo, com a cura em suas asas se levanta, o Filho, para citar Malaquias, Ele agora pode criar um físico e , criar um caráter, criar uma filha de Deus, criar um filho de Deus como Laura foi vista pelo Dr. Bergen. Mas isso significa que eu tenho que ver o telos da mortalidade.

00:36:40 Tenho que ver o objetivo, o fim e o sentido da mortalidade para que, quando minha família estiver passando por dificuldades, e naquele grande discurso do presidente Oaks, aquele discurso decisivo em 2000 chamado O Desafio de nos Tornarmos, onde ele disse que a família é o ambiente único em que essa

transformação pode acontecer. Não sei, isso também se aplica às suas experiências?

Hank Smith: 00:37:04 Sim, eu gostaria de fazer uma pergunta. Você leciona na BYU, leciona uma disciplina fundamental, que é uma disciplina obrigatória chamada Família Eterna. Como tem sido isso nos últimos anos com os jovens adultos que estão passando por isso? Eles nasceram depois da Proclamação sobre a Família, na verdade, muito depois de muitos deles, 10 anos depois da proclamação.

Dr. Philip Allred: 00:37:25 Sim. Tem sido muito interessante observar as reações ao longo do tempo, porque somos todos da mesma geração, podemos dizer. Somos de uma geração que, quando a proclamação foi feita, imagino que você tenha tido a mesma reação que nós, que foi: precisávamos fazer uma proclamação sobre isso?

Hank Smith: 00:37:44 É como se dissessem: "Temos que proclamar que o céu é azul e as árvores são verdes". Tudo bem.

Dr. Philip Allred: 00:37:51 Foi bem louco, né? Mas não demorou muito, em cerca de uma década, para vermos tendências sociais nas quais, como aprendemos com o Élder Andersen ao citar a experiência do próprio Presidente Nelson e fazer parte do grupo apostólico que se sentiu inspirado e escreveu o documento que eles podiam ver, como Sheri Dew disse, eles podiam ver o que estava por vir. Na verdade, o Presidente Nelson é citado pelo Élder Andersen dizendo que podíamos ver tudo isso chegando. Nós podíamos ver tudo isso chegando. Então, respondendo à sua pergunta, eu tenho observado porque tenho o privilégio de ministrar este curso há quase duas décadas, em sua forma pré-eterna da BYU Idaho e em sua forma atual, agora adotada pela educação da Igreja em todo o mundo. Mas tenho observado os alunos no zeitgeist cultural em que estão imersos. Tenho observado eles ficarem nervosos, tipo, espere, o que você está dizendo?

00:38:46 Porque isso é muito diferente de tudo o que estou ouvindo. Para uma espécie de retorno e ver, sim, nós vimos isso, ouvimos isso, e eu observei pessoas que conheço, talvez irmãos, tias, tios ou o que quer que seja, perseguindo isso, e estou vendo um ressurgimento de, oh, sim. Vimos a lei da colheita se cumprindo e vimos as filosofias dos homens se cumprindo na vida das pessoas. Estou vendo mais estudantes que estão dizendo: "Oh, me dê a doutrina pura".

John Bytheway: 00:39:15 Isso me lembra o presidente Gordon B Hinckley, foi no programa 60 Minutes? Por que a Igreja é bem-sucedida? Bem,

servimos como uma âncora em um mundo de valores em constante mudança. Ele não disse algo assim?

Dr. Philip Allred: 00:39:27 Sim. Sim, sim, isso é ótimo.

John Bytheway: 00:39:29 Alguns de nós estamos procurando... Dê-me alguma verdade absoluta. Você pode me dar alguma âncora à qual eu possa me agarrar? E talvez seja isso que a proclamação faz.

Dr. Philip Allred: 00:39:40 Sim, acho que sim. Fiquei animado com as reações dos alunos. É uma batalha. Este pode ser o lugar perfeito para falar sobre algo que considero significativo sobre Abraão e Moisés, que é o que eles vivenciaram, certo? Lemos as escrituras e sei que todos nós pensamos: “Ah, quem me dera ter feito isso. Quem me dera ter vivenciado isso. Quem me dera ter sido eu”. Quero que ele imponha as mãos sobre mim e eu possa ver. Quero que ele me diga que multiplicará minha descendência e quero que ele envie um anjo para me tirar do sofá do leão. Não é preciso refletir muito para perceber que, na verdade, todos nós temos nossas próprias histórias de salvação. Existem esses momentos. Não se esqueçam de que, se formos sábios, registramos quando as libertações acontecem.

00:40:29 Agora, um ponto secundário que considero significativo é que, enquanto pensava sobre esse momento, senti que o Senhor me inspirou a pensar dessa maneira. Eu trabalho com esses alunos, como todos nós, e os encorajo a acreditar que todas essas informações são verificáveis de forma independente. Eu posso ler isso. Há um livro aqui, mas lembrem-se do aviso de Joseph Smith, ele disse: “Olhem, vocês precisam ir a Deus e obter seu próprio conhecimento. Não podem obtê-lo nos livros. Os livros são um catalisador, digamos assim”. Estou lendo sobre Abraão aqui e, em breve, leremos sobre Moisés, mas essa é a história deles, é a história deles. Não é a minha história. O Senhor deseja muito que nos conectemos individualmente com Ele, não apenas por meio de representantes. É muito fácil ler por meio de representantes, sejam nossos pais, as escrituras ou qualquer outra coisa, e dizer: “Bem, tudo bem, acho que preciso apenas confiar nisso”.

00:41:23 E, em vez de dizer não, o convite ali deveria ser a curiosidade. Eles passaram por isso? Bem, o que seria necessário para mim? Eu quero saber. Néfi ouviu o sonho de seu pai e disse: bem, eu quero ver isso. Eu quero saber. Orando e tendo seu coração amolecido ali mesmo, em Primeiro Néfi, capítulo dois, muito antes de receber essas grandes visões. Essas são as experiências deles e podemos aprender coisas com elas, mas elas devem ser convites para nossa própria fé e abordagem de estudo, para que

eu possa verificar independentemente se essas coisas são verdadeiras. E eu gostaria apenas de acrescentar um rápido testemunho. Li o Livro de Mórmon em preparação para servir em uma missão. Não foi até Helamã, mais ou menos, e hesito em compartilhar isso, mas às vezes, quero dizer, este é o meu testemunho. Chego a Helamã. Estou desprevenido porque estou apenas lendo e pensando: tudo bem, eu deveria saber essas coisas. Chego a Helamã 5 e aí vem essa multidão para tirar esses dois missionários que estão na prisão.

00:42:20 Nessa cena toda, tenho uma experiência extraordinária. É melhor do que uma visão, mas tenho o testemunho de que foi real e aconteceu de uma maneira melhor do que se eu tivesse visto um vídeo do Livro de Mórmon no YouTube, não uma recriação, mas o vídeo real. Aconteceu algo que não consigo descrever totalmente, e é a mesma coisa que aconteceu com vocês e com todos os outros que se submeteram ao processo de estudo e fé, que aconteceu algo que não é uma história. Esses não são personagens. E eu entendo, podemos usar essa linguagem aqui e ali de forma aleatória. Recuso-me a usar essas palavras. Eu nunca falo sobre Néfi e seu irmão Leí neste caso em Helamã 5. Não falo sobre Moisés, Abraão, Sara e Sarai. Não falo sobre Maria. Não falo sobre nenhum deles como se fossem uma história ou um personagem, porque verifiquei independentemente que um dia vou encontrá-los.

00:43:24 Eles são pessoas e mal posso esperar para fazer perguntas a eles. Estou curioso sobre suas vidas. Eu penso: quão forte era Néfi? Quão sério? Não, tudo bem. Eu sei. Estou apenas brincando, mas quero saber algumas coisas, certo? Mas eles são reais e essas experiências acontecem com eles de forma verificável independentemente por cada um de nós. Sou grato e alegremente afirmo que tenho um testemunho disso e estou ansioso para encontrá-los.

Hank Smith: 00:43:53 Phil, uma coisa que você e eu conversamos há um ou dois meses, quando discutíamos esta lição, foi o quão crucial é nossa doutrina da vida pré-mortal. Na verdade, isso é muito único e muito importante, mais importante do que eu pensava.

Dr. Philip Allred: 00:44:09 Sim, exatamente. Na verdade, mencionamos que eu estava na Universidade de Notre Dame para alguns estudos teológicos, e lembro-me de ter perguntado a um rabino. Fiz uma aula sobre judaísmo. Tínhamos um rabino que era um professor maravilhoso, e lembro-me que ele tinha uma prática em que podíamos escrever uma pergunta antes da aula e colocá-la no quadro, e nos revezamos. Escrevi uma pergunta sobre a pré-existência. Perguntei: Qual é a noção judaica da vida pré-

mortal? Foi muito interessante porque, obviamente, esse é um termo esotérico. Eu deveria saber que esse é um termo dos santos dos últimos dias. Eu não estudei a pré-existência. Isso teria sido, você sabe, mas achei que teria me saído melhor com a vida pré-mortal, mas é claro que ele apenas leu como vida pré-mortal. Bem, essa é a vida em que estamos agora, porque ainda não morremos.

00:44:52 Sabe, é como, ah, ótimo. Mas, como consegui voltar atrás e explicar, há essa sensação de, sim, isso não é realmente, isso, não. Na verdade, mesmo o logos, sabe, a noção do cristianismo, João 1, etc., não há realmente muito entendimento sobre isso. Você pode até mesmo olhar os comentários sobre Jeremias 1:5: "Antes de te formar no ventre, eu te conheci, Jeremias". Você simplesmente não vai entender muito disso. Atos, capítulo 17, Deuteronômio 32, você terá essas passagens que nós, santos dos últimos dias, gostamos porque temos comentários proféticos e escrituras restauradas que nos ajudam com isso, incluindo aqui em Abraão 3. Mas se você não tiver isso, é bastante obscuro para nossos irmãos e irmãs sem as escrituras restauradas e os profetas restaurados. Ao falarmos sobre isso, talvez possamos esclarecer um pouco, remetendo à discussão mais aprofundada sobre o assunto com Kerry Muhlestein, que fez um trabalho maravilhoso.

00:45:51 Mas vamos dar uma olhada em Kolob e nas estrelas rapidamente, apenas para plantar a semente da pré-mortalidade por um segundo, porque é assim que o Senhor apresenta isso a Abraão. Em Abraão 3, versículo 2, há uma dessas estrelas que ele vê que é a mais próxima do trono de Deus. Se você pular para o versículo 16, terá essa noção de: "Ah, o maior, o Kolob deles é o maior de todos esses Kokaubeam, todas essas estrelas, todas essas especiais". Kolob, em certo sentido, se fizéssemos uma analogia com Miller, Kolob é para X. Bem, aqui diríamos que Kolob é para Jesus. Kolob é para Jeová. Kolob é para o Filho de Deus. Ele é aquele que governa. Ele é o mais próximo de Deus, etc. Antes de virarmos as páginas para os versículos posteriores em Abraão três, temos essa distinção interessante de um, Jesus Jeová, o Filho de Deus é este.

00:46:47 Agora, este também está entre outros. Kolob é para Jeová. As estrelas são para os nobres e grandes. Reconhecendo isso e dizendo: "Bem, há uma ferramenta interpretativa, há uma metáfora aqui, que o Salvador está tentando ajudá-lo a entender seu libertador. Ele também está ajudando-o a entender quem ele é e a ter confiança em si mesmo e em seu potencial. E ele faz isso com todas essas analogias de movimentos e estrelas, etc. E é apenas uma grande lição

objetiva prolongada. É uma lição objetiva que é transformadora. Há um arco transformador que é apresentado para dizer: “Ah, sim, existem diferenças, mas essas diferenças podem ser superadas. Essas diferenças podem ser transcendidas. É uma lição objetiva emocionante para dizer: “Ah, então vamos levá-lo de onde você costumava estar e quando você costumava estar. E agora vamos levá-lo, se você estiver disposto, certo, vamos levá-lo através dessa incrível conversão transformadora em Cristo para se tornar um desses. Você começou com oportunidade e com algumas capacidades para isso, e agora vamos estabelecer um plano pelo qual todos os que estiverem dispostos possam passar por esse incrível plano de salvação, plano de felicidade, plano de exaltação.

00:48:07 Então, se lermos o versículo 22, eu, o Senhor, agora o Senhor mostrou a mim, Abraão, as inteligências que foram organizadas antes da criação do mundo. E entre todas elas, havia muitas das nobres e grandes. Há uma clara conexão com o que ele tem visto cosmicamente como uma lição objetiva. Então Deus viu, agora muda da visão que ele está dando a Abraão. Muda para agora Deus, como se em primeiro lugar, descrevendo o que aconteceu com Deus. Deus viu essas almas. Agora não é Abraão vendo. Agora está mudando para, oh, Deus, no meio dessas almas, viu que elas eram boas. Ele viu potencial. Ele viu grande bondade, oportunidade, e ficou no meio delas. Novamente, estamos no reino cósmico, mas isso é muito pessoal. Ele está no meio. Ele não está separado. Pense na beleza de, não, ele está bem no meio delas.

00:49:00 Ok, pessoal. Então, é quase como se ele estivesse com os braços ao redor deles e dissesse: ok, tudo bem, aqui estamos, pessoal. Vamos lá, equipe. E é esse momento realmente divertido em que ele diz: ok, tenho coisas para vocês fazerem. Vocês têm coisas a fazer. Mais uma vez, aqui está a sua tarefa. É assim que vamos coordenar isso. Vamos fazer isso. Ele diz a Abraão. Não é lindo? Ele diz: Abraão, entenda isso, você é um deles. Você estava lá comigo. Eu estava fazendo isso com você. É tão lindo. Então aprendemos lá, à medida que avançamos, quero fazer uma pausa neste primeiro estado. Partimos daí, versículos 24 e 25, há aquele que está entre eles como Deus. Este é Kolob, também conhecido como Jesus Jeová. E ele diz: Vamos descer, há espaço lá, vamos levar esses materiais. Esta é a tarefa.

00:49:42 Vamos lá, equipe, vamos lá, equipe. E o que vamos fazer? Vamos criar uma Terra. Vamos fazer este lugar. Esta é a próxima esfera de aperfeiçoamento e progresso. Vamos fazer este lugar para que vocês possam habitar nele. E o trabalho aqui é, versículo 25, vamos provar vocês para ver se vão fazer tudo o

que o Senhor, o Deus deles, lhes ordenar. Isso é descrito aqui como um campo de provas. É como uma academia, se preferirem. São os instrumentos de tortura, certo? Vamos submetê-los a isso. E isso sugere que Deus sabia de antemão um caminho de treinamento altamente e personalizado para cada um de nós. Um currículo bastante personalizado para a mortalidade de cada um de nós. Portanto, ao entrarmos na academia, temos que ter cuidado para não olhar de soslaio para alguém que está trabalhando em um determinado aparelho ou em um determinado grupo muscular ou algo assim e dizer: bem, eles são burros, são fracos. Ou, alternativamente, olhar para eles e dizer: veja como eles são fortes e isso é fácil para eles e tudo mais.

00:50:40 Quando estou trabalhando na minha máquina ou fazendo este exercício e meu treinador está me orientando, é muito fácil comparar em vez de ser caridoso e reconhecer: “Ah, eles estão passando por este currículo personalizado de mortalidade como parte do arco transformador da pré-mortalidade para aquele estado futuro em que terminaremos hoje em Moisés 1:39, a imortalidade e a vida eterna”. Senti que deveria compartilhar com vocês uma coisa muito interessante que aconteceu comigo no campo missionário. Isso foi há anos, mas permaneceu indelevelmente gravado em minha mente. Eu era um missionário novato. Não sabia japonês muito bem. Fui designado a um missionário que estava na missão há cerca de um ano. Por alguma razão, esse missionário tinha dificuldade com as regras. Era como se ele pensasse: por que não podemos jogar basquete em quadra inteira? Isso é bobagem.

00:51:29 Entende o que quero dizer? Era: por que não podemos fazer isso? Compreensível. Quer dizer, eu olhei para isso e pensei: boa pergunta. Não faço ideia do porquê de não podermos fazer isso. Eu concordo com você. Eu não discordei, mas isso era um incômodo para ele. Agora, para ser justo, ele está lá, ele está trabalhando, mas ele tem essas perguntas, isso o incomoda. E tivemos algumas conversas nos primeiros dias em que fomos companheiros, nas quais pude perceber que isso era realmente frustrante para ele. Não sei como responder a ele e não tenho as respostas, mas me sentia um pouco mais confortável apenas seguindo as regras, por qualquer motivo. Pelo que me lembro, eu estava lavando a louça. Tínhamos um pequeno apartamento de dois andares com quatro élderes, e eu estava lavando a louça ou algo assim depois do café da manhã, e ele estava em outro cômodo fazendo seu estudo das escrituras.

00:52:11 E ele grita para mim: “Allred, Allred. Venha aqui”. Eu penso: “Uau, o que está acontecendo?”. Então eu vou até lá e ele está

com as escrituras abertas e diz: “Eu entendi. Eu entendi”. Eu respondi: “Tudo bem. O que você entendeu? Do que você está falando?” Ele disse: “Olha, veja isso”. E leu o versículo 25. Ele disse: “Olha, vamos provar isso aqui. Que eles farão tudo o que Deus lhes pedir”. E então ele disse isso, eu memorizei porque era muito louco. Ele disse: “Allred, olha, se para ser salvo, Deus dissesse que todos os dias ao meio-dia você tivesse que ficar de cabeça para baixo no canto e recitar os artigos de fé de trás para frente. Você faria isso?” Eu fiquei sentado lá pensando: “Acrobacias de quê?”

Hank Smith: 00:52:56 Isso seria difícil.

Dr. Philip Allred: 00:52:58 Ele disse, com seriedade: “Se fosse Deus que dissesse que você precisa fazer isso para ser salvo, você faria?” E eu respondi: “Bem, sim, eu quero muito ser salvo, por favor. Eu faria”. E ele disse: “É por isso. É por isso que não podemos jogar basquete em quadra inteira”. E eu respondi: “Tudo bem, entendo o que você quer dizer”. E funcionou. E vou lhe dizer uma coisa, nós tínhamos uma ótima companhia. Ele se dedicou, trabalhou duro, foi muito caridoso comigo. Tivemos algumas experiências realmente notáveis encontrando e ensinando pessoas porque ele disse: “Tudo bem, estou dentro. O que quer que Deus peça, eu entendo. Vejo o que estamos fazendo aqui”. Fiquei muito impressionado e apreciei sua perspectiva. Isso me abençoou. Admiro-o até hoje pelo que ele conseguia ver. Ele lia as escrituras e deixava o Espírito ensiná-lo.

00:53:54 Ele tinha essas perguntas e tudo mais. E então, quando o Espírito lhe deu uma resposta, ele aceitou. Ele aceitou e seguiu em frente. Tenho muito orgulho dele e isso abençoou minha vida. E este é Boyd K Packer quando fez este discurso em 2008 para os educadores religiosos. São aquelas noites com a autoridade geral. Ele disse isso, ele diz: não deixe um aluno, ou melhor dizendo, não deixe um amigo, não deixe um membro da família sair da sua aula ou da sua conversa sem saber que existe uma existência pré-mortal. Se ele ou ela não souber disso, como poderá entender a mortalidade? Na verdade, ele continua, a mortalidade simplesmente não é justa. Se você olhar para ela de forma realista, estou citando o apóstolo, a mortalidade simplesmente não existe se você olhar para ela de forma realista. Algumas pessoas nasceram com limitações físicas ou mentais.

00:54:46 Há poucas chances de fazer muito. Como isso pode ser justo? Bem, o apóstolo diz: se você enxergar o panorama completo, a existência pré-mortal, verá que vivemos para sempre. Nunca houve um começo. A vida na Terra é um dos capítulos do livro

da vida que estamos escrevendo e vivendo. A existência pós-mortal continua para sempre. Ela nunca terá fim. Se soubermos disso, poderemos ter um pouco mais de paciência e saberemos mais. E então ele disse: “Eles devem saber disso”.

John Bytheway: 00:55:23 Adoro o versículo 25. Acho que é um dos versículos mais esclarecedores de todos. Eu os provarei para ver se farão todas as coisas. O arbítrio está implícito nisso. Qual é a famosa história sobre Hugh B Brown? Alguém lhe perguntou: Por que Deus pediu a Abraão que sacrificasse Isaque? Porque Deus sabia que ele o faria. A resposta do presidente Hugh B. Brown foi porque Abraão precisava aprender algo sobre Abraão. Às vezes, eu gostaria de acrescentar depois disso: para ver se eles farão todas as coisas que o Senhor, seu Deus, lhes ordenar, mesmo que não faça sentido. Às vezes, eu meio que quero acrescentar isso. Porque penso em jogar basquete na missão ou guardar a palavra de sabedoria quando não se tem ideia sobre nicotina ou todas essas coisas, guardar a palavra de sabedoria em 1845, certo? Você não tem ideia do motivo disso, e acho que é um terreno escorregadio se pensarmos: “Bem, farei tudo o que o Senhor ordenar assim que souber o motivo de cada mandamento”. Provavelmente não é a melhor ideia.

00:56:28 Boyd K Packer fez outro discurso em 1995 chamado A Peça e o Plano. Ele dividiu nossa existência em uma peça de três atos. Ele disse: “Primeiro ato, a existência pré-mortal, você era brilhante naquele lugar, mas a cortina foi fechada, você não se lembra de nada”. E então ele disse: “O segundo ato é caracterizado por quatro palavras com T: testes, provações, tentações e até tragédias”. E então ele disse: “Em nenhum lugar do segundo ato aparece a frase ‘felizes para sempre’. Isso está reservado apenas para o terceiro ato”. E então ele disse o seguinte, que são declarações profundas: “Não suponham que Deus cause aquilo que, para seus próprios propósitos, Ele permite”. Uau, diminuam o ritmo e reflitam sobre isso. Talvez seja por isso que o Élder Maxwell chamou a existência pré-mortal de uma maravilhosa inundação de luz. Você consegue ver isso de uma altura de 30.000 pés e recuar e ver o segundo ato como temporário, e você vê o mundo espiritual pós-mortal, reinos de glória, de repente fica muito mais fácil aceitar os testes, provações, tentações e tragédias, e dizemos isso com tanta facilidade. Tenha uma perspectiva eterna. Sim. Tire isso e tudo muda.

Dr. Philip Allred: 00:57:53 Adorei. Obrigado.

Hank Smith: 00:57:55 John, gostei do que você disse. Isso está no manual “Vem, e Segue-Me”. Sabemos muito pouco sobre nossa vida pré-mortal,

mas muito do que sabemos vem de Abraão 3. Diz: Por que essas verdades são valiosas para você? Que diferença elas fazem em sua vida? É muito importante por um motivo. Acho que o Élder Packer disse a mesma coisa, que é: esta vida é muito difícil. Uma coisa que frequentemente tenho que lembrar a mim mesmo e aos outros é que nós escolhemos isso. Não foi algo imposto a nós. Tivemos uma escolha, e tenho certeza de que foi uma escolha consciente.

John Bytheway: 00:58:36 Phil mencionou o versículo de Jeremias e todos os filhos de Deus gritaram de alegria. E lembro-me do Élder Maxwell dizer algo como: agora que estamos aqui, nos perguntamos por que todos gritaram.

Hank Smith: 00:58:49 Tipo, espere, isso é muito mais difícil do que eu pensava. Sim. É como, hmm.

Dr. Philip Allred: 00:58:57 Ao ouvir isso, penso nessa visão personalizada. É como se ele estivesse entre nós quando chegamos lá em 23. Se você observar a equipe ou os braços ao redor, tudo bem, estamos nos reunindo, é isso que vamos fazer. Nessa forma pré-planejada, há um grande conforto na vida pré-mortal, pois, embora tenhamos o véu colocado, o que acho que ainda tem um papel significativo a desempenhar em um julgamento misericordioso algum dia, o que me intriga, essa ideia foi ensinada pelos profetas. O presidente Nelson, em seu discurso "Posicione-se como millennial", disse que um verdadeiro millennial é aquele que ensinou e foi ensinado o evangelho de Jesus Cristo na vida pré-mortal e que fez convênios com nosso Pai Celestial sobre coisas corajosas, mesmo coisas moralmente corajosas que ele ou ela faria enquanto estivesse aqui na Terra. Então ele fez uma promessa. Como vocês sabem, o presidente Nelson é tão maravilhoso em fazer essas promessas que, quando você começa a ter um vislumbre de como seu Pai Celestial o vê e o que Ele espera que você faça por Ele, sua vida nunca mais será a mesma.

01:00:04 Quando analisamos as fontes de onde obtemos essas informações, as bênçãos patriarcais são incríveis, pois podem não dizer nada específico sobre a pré-mortalidade, ou podem dizer, mas, ao lê-las, temos vislumbres do que é possível, de que Deus está oferecendo essas promessas que ainda estão por vir, no meio da libertação, o que é justo, mas que serão cumpridas em sua plenitude um dia. Na verdade, o presidente Lorenzo Snow disse que, se não tivéssemos mantido o que é chamado de nosso primeiro estado, e essa linguagem está aqui no versículo 26, Abraão três. Então ele diz que aqueles que mantêm, após esse versículo de prova sobre o qual falamos no

versículo 25, aqueles que mantêm seu primeiro estado no versículo 26 serão acrescentados. Novamente, há esse arco transformador. Sim, você é muito inferior, infinitamente menor do que o Senhor ou outros e certamente do que o Pai. Tudo bem, mas você pode ser acrescentado. É por isso que as leis são dadas, para que isso possa ser acrescentado em nós.

01:01:06 Ele diz, voltando à citação do Presidente Snow, se não tivéssemos mantido o que é chamado de nosso primeiro estado e observado as leis que o governavam, bem, você e eu não estaríamos aqui hoje. Estamos aqui porque somos dignos de estar aqui. Isso surge em grande parte, pelo menos do fato de termos mantido nosso primeiro estado, certo? E isso é tão reconfortante, certo? É como, oh, aparentemente eu fiz isso bem uma vez. Talvez eu esteja lutando agora com as leis de Deus, mas aparentemente eu me saí muito bem na pré-mortalidade. Eu acertei em cheio. O presidente Snow continua, dizendo: “Acredito que, quando você e eu estávamos na vida passada, fizemos certos convênios com aqueles que tinham o controle, de que, nesta vida, quando nos fosse permitido entrar nela, nós faríamos o que havíamos feito naquela vida, que, segundo ele, era descobrir a vontade de Deus e nos conformar a ela”.

Hank Smith: 01:01:58 Mm-hmm. Uau. Eu me pergunto, Phil e John, quando lemos aquele versículo que John apontou, e nós os provaremos aqui para ver se eles farão todas as coisas que o Senhor Deus lhes ordenar. Eu me pergunto se parte disso talvez pudesse ser reformulada: nós faremos uma Terra e provaremos para ver se vocês escolherão ir para a Terra. Incrível. É uma maneira divertida de pensar nisso. Vocês manterão seu primeiro estado? Bem, vamos criar uma Terra e descobrir. Vamos descobrir se vocês escolherão. Em vez de esse versículo ser assustador, tipo, cara, não sei se estou fazendo isso. Não, vocês fizeram. Vocês provaram que acreditavam e foram.

John Bytheway: 01:02:38 Recentemente, conversei pelo Zoom com o presidente e a irmã Cordray, da Missão Adriática, acho que era a Missão Adriática Norte. Ele disse aos seus missionários que essas pessoas já escolheram o plano do Pai uma vez. E eu pensei: bem, todos na Terra já escolheram o plano do Pai. E foi como: ah, sim, é verdade. Quando pensamos em abordar as pessoas, elas já fizeram uma excelente escolha uma vez. Já tiveram um excelente momento no primeiro ato. Agora que a cortina se fechou, basta dizer a elas quem elas são, que já escolheram uma vez, dizer que esta vida é um teste, com provações, tentações e tragédias, mas que é temporária. E nós nos inscrevemos para isso. Sabíamos que isso iria acontecer. A

		questão é: o que significa saber sobre a existência pré-mortal? Como exagerar a importância disso?
Hank Smith:	01:03:31	É verdade, não é? É simplesmente incrível. Se você acreditasse que foi criado ao nascer, que não existia antes disso, que veio para uma vida que é, pense na Índia dos anos 500, com muito sofrimento e uma vida curta, e muito sofrimento, você poderia pensar...
John Bytheway:	01:03:52	Isso não fazia sentido.
Hank Smith:	01:03:56	Sim. O que foi isso? Você fica lá pensando: “Talvez alguém esteja dizendo que Deus te ama”. Eu entendo por que alguém diria: “Eu não acredito em Deus”.
John Bytheway:	01:04:06	Sim. Ou por que alguém diria: “A vida é difícil e depois você morre e pronto, é isso”. E “oh, tire as vendas dos olhos e veja o quadro completo”. Essa é a inundação de luz.
Dr. Philip Allred:	01:04:19	Não vemos o papel transformador que as dificuldades desempenham. Se, de alguma forma, acreditamos que não viemos para uma academia e que isso deveria ser o paraíso, esse não é o campo de treinamento para o paraíso. Se nós, se nós interpretamos isso de forma errada e medimos mal essa experiência, então essa é exatamente a carta que o adversário joga repetidamente e incessantemente quando desigualdades, injustiças, dores e sofrimentos, calvície, eu poderia acrescentar, acontecem. Vejo que vocês dois não tiveram que sofrer essa indignidade em sua mortalidade.
Hank Smith:	01:04:53	Ei, você está ótimo. Existem algumas cabeças perfeitas no mundo. Deus colocou cabelo nas outras.
Dr. Philip Allred:	01:04:58	Oh, isso é bom. É uma coisa boa. Mas realmente favorece o adversário quando se tem uma percepção errada do que realmente é a mortalidade. Vejo isso o tempo todo. Na verdade, acho que esse é um ponto muito interessante do Élder Neal A. Maxwell. Estávamos exaltando suas virtudes anteriormente. Bem, vamos continuar com algo que ele disse, e ele também vai citar um apóstolo anterior sobre isso. Citação, aqui está Neal A Maxwell, de “Todas essas coisas te darão experiência”. Ele diz que um dia compreenderemos plenamente o quão completo era nosso compromisso em nosso primeiro estado, ao aceitar as condições desafiadoras de nosso segundo estado, sobre as quais às vezes reclamamos nesta escola de estresse. Ele então disse que nossas promessas pré-mortais coletivas e pessoais serão então apresentadas claramente diante de nós. Promessas

pré-mortais, condições, oportunidades. Tivemos uma visão. O que dizem os Provérbios: onde não há visão, o povo perece?

01:05:55 Tivemos um entendimento, uma visão disso. Caso contrário, se no versículo 28, certo, então se você está em Abraão três, vamos para o 27, tendo explicado que se mantivéssemos este primeiro estado, poderíamos ter glória acrescentada sobre nossas cabeças. Se mantivéssemos o segundo estado, então seria acrescentado sobre nossas cabeças para todo o sempre. Então o Senhor diz no versículo 27: a quem vou enviar? Ele tem que oferecer a oportunidade, mesmo que tenha chamado Jeová para fazê-lo, ele tem que oferecer a oportunidade como uma agência para que ele receba as bênçãos por fazê-lo. Um respondeu, como o Filho do Homem, e disse: aqui estou, envia-me. E outro, entendemos por outras passagens e comentários proféticos que este é o adversário, Lúcifer. Ele disse: “Eis-me aqui, envia-me”. E o Senhor disse: “Enviarei o primeiro”. E agora isso explica por que no versículo 28, como você estava dizendo anteriormente, o segundo ficou com raiva, ele não manteve seu primeiro estado, ele rejeitou a Terra ou o plano de criar a Terra.

01:06:50 Ele então teve muitos seguidores. Eles precisavam saber o que era isso. Eles precisavam fazer essa escolha e, para que fosse justo para a lei da colheita se cumprir, eles precisavam saber o que estavam rejeitando. Nosso arbítrio precisava ser realmente um agente na pré-mortalidade. Precisávamos ter isso explicado e ensinado de forma clara e legítima, de modo que pudéssemos fazer uma escolha real. , como você disse, John, daquele maravilhoso líder de missão, é fato que cada pessoa aqui presente, cada alma encarnada, fez essa escolha e aceitou que o Salvador poderia ser seu redentor, e pode fazê-lo novamente. Talvez outra reflexão rápida sobre esses convênios pré-mortais pessoais que considero útil. Ele diz que o Élder Orson Hyde disse sobre nossa vida no mundo pré-mortal que compreendemos as coisas melhor lá do que neste mundo inferior. Quanto aos acordos que fizemos lá, ele também supôs que não é impossível que tenhamos assinado os artigos com nossas próprias mãos, os quais podem estar guardados nos arquivos acima para nos serem apresentados quando ressuscitarmos dos mortos e formos julgados por nossas próprias bocas, de acordo com o que está escrito nos livros.

01:08:11 O Élder Brook P Hales, em seu discurso há várias conferências, foi muito significativo. O título diz tudo: A mortalidade funciona. Por que funciona? A única maneira de funcionar é se, na pré-mortalidade, tivéssemos uma compreensão do que precisávamos em nosso progresso, em nossa estratificação de ainda não sermos como Deus, ainda não sermos como aquele

que está próximo de Deus ou Kolob ou Jesus Jeová, que, oh, o que precisaríamos? Que instrumentos de tortura? Que grupo muscular está subdesenvolvido? Que caráter ainda não foi alcançado? Agora vemos por que podemos abraçar a mortalidade e ver que ela realmente funciona, porque temos essa compreensão de que tivemos um Deus amoroso que nos acolheu e disse: “Estou no meio de vocês. Eu conheço vocês. Eu sei com o que posso abençoá-los. Eu sei do que vocês precisam. É por isso que posso aceitar a loucura da mortalidade, por causa dessas verdades maravilhosas nas escrituras e nos profetas vivos.

John Bytheway: 01:09:13 Ouvi dizer que isso é chamado de lei do aprendizado do Senhor. Eles aprenderão por sua própria experiência a discernir o bem do mal. Meu avô, Vernon Ezekiel Jarman, que nome maravilhoso para um avô.

Hank Smith: 01:09:26 Isso é incrível.

John Bytheway: 01:09:27 Vernon Ezekiel Jarman costumava dizer que a experiência é uma escola cara e que nós, tolos, não aprendemos em nenhuma outra.

Dr. Philip Allred: 01:09:35 Ah, isso é ótimo. Adorei. Talvez, ao encerrarmos esta parte da discussão com Abraão 3, Joseph Smith tenha dito que a organização dos mundos espirituais e celestiais e dos seres espirituais e celestiais era agradável na mais perfeita ordem e harmonia. Seus limites e fronteiras foram fixados irrevogavelmente e, então, voluntariamente aceitos por eles mesmos em seu estado celestial e aceitos por nossos primeiros pais na Terra. Uau. Existem propriedades neste alcançar a imortalidade na vida eterna para este arco transformador que não podem ser conquistadas de nenhuma outra maneira. Elas não podem ser obtidas de nenhuma outra maneira. Nós as aceitamos e nossos primeiros pais, Adão e Eva, as aceitaram e deram início a esta mortalidade.

Hank Smith: 01:10:28 John, falamos muito sobre isso. Sabemos disso e ouvimos de ouvintes que estão realmente sofrendo. Sofrendo com a perda de um filho ou uma filha, a morte de um ente querido, o afastamento de pessoas que amam. É impossível nomear todas as formas pelas quais passamos pela dor. Sim, Phil, acho que o que você nos ensinou aqui é que o sofrimento pelo qual estou passando tem um grande propósito. Não é apenas sofrer por sofrer, mas que tem um propósito, que Deus está nisso e que um dia veremos esse propósito. Por enquanto, perseveramos, obedecemos. Adorei essa pequena definição da palavra provar do versículo 25. Não costumo cozinhar muito. Gostaria de

poder, mas, como diria João, ouça com seus ouvidos espirituais. Provar a massa ao cozinhar não é ver se ela é real ou se vai dar certo para nós, é uma definição diferente. Estou apenas lendo um site sobre panificação. O que exatamente queremos dizer quando provamos o pão? É a etapa final crucial do processo. É o crescimento final durante o qual o pão toma forma, fala sobre como funciona aqui. Provar leva tempo, mas é uma etapa que você não pode pular para que a massa amadureça. Você não pode apressar a massa. Um bom pão depende desse tempo para ter uma ótima textura e crosta. Lembre-se, uma boa massa faz um bom pão. É simples assim. Se você ouvir com seus ouvidos espirituais, o Senhor dirá: sim, não estou testando esta massa. Estou fermentando. Estou fermentando esta massa. Dando a ela o tempo necessário para amadurecer e passar pelo processo que precisa passar para se tornar pão. John, você ouviu com seus ouvidos espirituais? Você sempre me diz para fazer isso.

John Bytheway: 01:12:36 Sim. Oh, eu gosto disso. Gosto de dizer aos adolescentes: se vocês têm experiências superficiais, se são convidados para todos os bailes, nunca são rejeitados, se ganham todos os concursos ou tiram nota máxima em todas as provas, se têm experiências superficiais após experiências superficiais, podem acabar se tornando superficiais. Mas se vocês têm experiências...

Dr. Philip Allred: 01:13:01 Chocante.

John Bytheway: 01:13:02 ... que testam você, experiências profundas que são difíceis, pelas quais você tem que passar, você está sendo provado, você está sendo testado, você pode se tornar profundo. Você pode se tornar amigo de alguém com quem você pode sentar e dizer: “Eu passei por isso”. O Senhor vai usar você para ajudar outras pessoas que não estão tendo experiências superficiais. Às vezes eu acho que Ele faz isso de propósito, coloca a gente ao lado de alguém que realmente passou por algo difícil, bem quando a gente precisa. Essa é outra maneira pela qual acho que provamos que somos e es. Qual é a piada do pai? Eu queria ser padeiro, mas não consegui levantar a massa ou algo assim.

Hank Smith: 01:13:42 Eu sabia que você teria algo para mim aí. E eu queria compartilhar mais uma ideia do Élder Maxwell com vocês dois. Cara, ele esteve conosco hoje. Ele ensinou que, em algum momento, para algumas pessoas, em algum ponto de suas vidas, não se trata mais de Deus duvidar do resultado desse teste. Ele disse que Deus já está preparando você para tarefas futuras na próxima vida. Aqui está a citação: “As futuras responsabilidades que serão dadas a alguns de nós nos mundos

vindouros exigirão de nós um senso de estima conquistado, bem como prova de nossa competência. Assim, as provações dadas aqui não são dadas porque Deus tem dúvidas quanto ao resultado, mas porque precisamos crescer para sermos capazes de servir com plena eficácia na eternidade que está por vir".

John Bytheway: 01:14:41 Aprenda com a experiência.

Hank Smith: 01:14:42 Muito bom. Você já passou da primeira etapa, agora ele está preparando você para seus chamados após esta vida.

Dr. Philip Allred: 01:14:50 Essa é a conversão. Estamos literalmente sendo convertidos e transformados. Não posso deixar de encerrar com esta declaração do Élder Hales sobre a mulher que teve uma mortalidade tão difícil e cujo filho está no templo e recebe esse tipo de mensagem. A citação dela é muito legal. Quero que saibam que a mortalidade funciona. Quero que saibam que agora entendo por que tudo aconteceu na minha vida da maneira que aconteceu, e está tudo bem. Isso é outubro de 2024. Está tudo bem. Temos esse Deus que nos conhece, que está no meio de nós, que preparou tudo o que é necessário, assim como fez com Abraão, como falará com Moisés, Ele está trabalhando com cada um de nós com um currículo personalizado para nosso desenvolvimento e conversão.



John Bytheway:	00:00:01	Bem-vindos de volta à segunda parte de Moisés um e Abraão três com o Dr Phillip Alred.
Hank Smith:	00:00:07	Phil, odeio insistir nisso porque temos muito o que fazer, mas só mais uma coisa. Acho que talvez ainda mais difícil do que sofrer é ver seus filhos sofrerem. Ver outras pessoas sofrerem, especialmente seus filhos. Essa doutrina não pode me ajudar quando vejo uma criança enfrentando algo que é doloroso para ela e para você?
Dr. Philip Allred:	00:00:34	Sim, com certeza. Em nossas próprias circunstâncias, como todos, podemos ser diferentes nos detalhes, mas, como Paulo disse, todas as tentações que você enfrenta são comuns ao homem. Em 1 Coríntios 10, temos uma experiência comum, embora os detalhes possam parecer um pouco diferentes. À medida que Jennifer e eu passamos por isso, observamos nossos entes queridos, nossos filhos, nossos antepassados, aqueles que vieram antes e depois de nós, que amamos e estimamos, para ver o peso dos desafios e oportunidades mortais. É realmente disso que estamos mudando: falar sobre essas coisas e concebê-las simplesmente como ruins ou difíceis, mas, em vez disso, vê-las como oportunidades que convidam ao arbítrio, como Cristo escolhendo chances de provações para o desenvolvimento do caráter. Novamente, pensar celestial é mudar a perspectiva sobre isso como sendo tão negativo, tão errado e tão desigual ou injusto, em vez disso, ver que essa doutrina fornece uma visão pela qual, como você disse, como disse o Élder Orson F. Whitney, nenhuma dor que sofremos, nenhuma provação que passamos é desperdiçada, mas sim contribui para o nosso desenvolvimento, nossa educação e o desenvolvimento de nossas qualidades. Sou muito grato por isso porque, sim, ela fornece uma maneira para aqueles de nós que não estão atualmente em uma provação olhar para os outros que estão e ver significado nisso, ver conversão e oportunidade para Cristo nisso.

Hank Smith:	00:02:14	Sim. Só para que nossos ouvintes saibam, às vezes eles podem presumir que nossos convidados não enfrentam dificuldades. Phil e Jennifer enfrentaram coisas difíceis, muito difíceis. Esta doutrina funciona. O evangelho funciona.
Dr. Philip Allred:	00:02:30	Sim, funciona. E quando soubemos de algo específico pela primeira vez, essa história também era deles. Não quero exagerar, mas quando tomei conhecimento de um desafio que um de nossos filhos estava enfrentando, recebi uma doce inspiração do Espírito. Foi simplesmente maravilhoso e me causou muita reflexão e conforto. E isso foi, Phil, a salvação e a exaltação são um processo muito longo. Acho que este seria um momento apropriado para compartilhar algo em um momento menos emocional, quando eu estava refletindo sobre algumas das experiências que nossas famílias estão tendo. Eu estava curioso e intrigado com o véu e tinha lido Apocalipse e como o adversário acusa dia e noite diante do trono. E, naquele momento, me perguntaram, e eu pensei: talvez o véu tenha um papel importante. Quero dizer, o quanto você pode nos acusar aqui embaixo?
	00:03:24	Bem, nós nem nos lembramos de nossa vida pré-mortal. Bem, sim, eles tinham as duas mãos amarradas atrás das costas. E o que você diria sobre isso? Entende o que quero dizer? Eles se saíram muito bem, considerando que não sabiam de nada. Eu estava curioso sobre isso. Não tenho respostas para isso, mas o que aconteceu foi realmente lindo. Tive a experiência de ouvir a voz do Senhor me dizendo o que você já sabe e que já foi mencionado muitas vezes neste maravilhoso podcast com muitos de seus convidados, de uma forma ou de outra. E isso é, ele me diz, Phil, não há nada sobre salvação e exaltação que eu não saiba. Eu havia citado o Presidente Benson anteriormente, dizendo que não há nada que descobriremos que Ele tenha deixado de fazer. Essa foi uma mensagem diferente. Não há nada sobre salvar e exaltar meus filhos que eu não saiba ou em que não seja totalmente proficiente, e que tenha feito mundo após mundo após mundo.
	00:04:26	Agora, eu sei disso intelectualmente. Eu sabia disso antes daquele dia, mas aqui está aquela coisa novamente, a verificabilidade independente. Agora eu sei disso pessoalmente. Ele me disse isso. Ele não disse isso a alguém nas escrituras ou a um amigo. Eu adoro isso. Ele fez isso com eles também, mas eu sei que tenho esse doce reconhecimento e paz em meio à turbulência, em meio a tudo, às coisas que parecem não ser ideais. Tenho essa paz de saber que ele sabe exatamente como fazer a salvação e a exaltação. Ele é bom nisso.

Hank Smith:	00:05:04	Phil, já estamos com você há algum tempo, mas, para ser justo, de todas as lições deste ano, você talvez tenha a melhor. Conte-nos o que você pensa sobre Moisés.
Dr. Philip Allred:	00:05:14	Vamos trabalhar com o tema que sentimos em Abraão. Embora haja muito material entre os dois, e vamos fazer uma pausa em alguns deles, vamos apenas fazer uma rápida visão geral de onde está o pessoal? Porque este capítulo, assim como Abraão três, é supercósmico. É interplanetário. Esses são super interessantes. Acho que sou tão curioso sobre essas coisas quanto qualquer pessoa, mas com o tema que temos hoje, vamos apenas versículo por versículo, e eu só quero destacar. Tenho tudo isso destacado em amarelo no meu grande conjunto de escrituras aqui. Versículo um, é claro, as palavras de Deus, ele falou com Moisés em um momento em que Moisés estava em pé, preso em uma montanha extremamente alta. Voltaremos a isso. Mas então, aqui também, ele viu Deus face a face. Ele conversou com ele. Aqui novamente, assim como Abraão, mas agora, séculos depois, você tem Moisés experimentando Deus intimamente, pessoalmente, face a face.
	00:06:08	No versículo três, Deus falou com Moisés e disse: Eu sou o Senhor Deus Todo-Poderoso. Ele se apresenta, mas então, de forma fascinante, no versículo quatro, Tu és meu filho. E eu te mostrarei". Aqui temos Joseph Smith recebendo, no início da década de 1830, relatos gêmeos que são consistentes entre si sobre como Deus não está apenas interessado em mostrar o quadro geral e os reinos cósmicos e explicar sobre como ele é poderoso, ele está muito, muito comprometido em garantir que cada um desses seus filhos o conheça e que ele os conheça. Os ensinamentos de Jesus às vezes contêm algumas palavras muito difíceis. Em Mateus, ele começa seu ministério público com o Sermão da Montanha, no qual conclui esse sermão, da maneira como Mateus estruturou seu evangelho, ele conclui esse sermão com a terrível declaração de Jesus sobre: "Eu não te conheço". Que haverá alguns que virão e baterão, baterão, Senhor, Senhor, e ele dirá: "Eu não te conheço".
	00:07:11	Você não pode se juntar a mim e não vamos para o mesmo lugar. Não faremos as mesmas coisas. Agora, eu sei que a tradução de Joseph Smith muda isso e é fundamental que mude, porque, veremos por que isso é consistente aqui. Mas ele conclui, Mateus conclui o ministério público de Jesus de uma maneira muito semelhante pelas três parábolas, as últimas três parábolas em Mateus 25, a parábola das dez virgens. O que ele lhes diz? As cinco que vieram, que finalmente foram e conseguiram óleo, ou não temos certeza se elas realmente conseguiram o óleo, mas elas aparecem e batem à porta. E ele

diz a mesma coisa. Eu não conheço vocês. E a Tradução de Joseph Smith muda isso maravilhosamente para: vocês não me conhecem. Vocês nunca me conheceram. Essa frase dura de Jesus ecoa em minha mente o tempo todo, qualquer coisa eu faria para evitar que um dia o Senhor dissesse: Phil, você não me conhece.

00:08:03 Não temos um relacionamento. Você realmente não me conhece. E o que eu amo sobre por que isso é assustador, por um lado, e por que isso é tão reconfortante para mim, é que vemos aqui que Deus, com Abraão e agora com Moisés, está ocupado tentando se aproximar deles. Ele está trabalhando para dizer: Ei, eu te conheço. Eu sei o seu nome. Eu sei que você é meu filho. Veja o versículo seis. Eu tenho uma tarefa para você. Vamos trabalhar juntos. Você pode ver quase aquele aconchego na pré-mortalidade que vimos em Abraão três. Agora com Moisés, tipo, ok, lembre-se de que todos nós tivemos essa tarefa. Você não se lembra disso, mas eu tenho essa tarefa para você. Na pré-mortalidade, nós combinamos isso e eu tenho essa tarefa para você. Você é à semelhança do meu Filho Unigênito. A semelhança aqui é múltipla, pelo menos uma semelhança é sim, nós realmente parecemos estar à imagem de Deus.

00:08:51 Além disso, você está na semelhança da obra salvadora que ele fará. Você fará o trabalho de salvação como ele. Isso me faz pensar um pouco no presidente Hinckley dizendo que o mais próximo que podemos chegar de ser como Jesus é fazer o trabalho de procuração pelos mortos e no templo. E, literalmente, algo que eles não podem fazer por si mesmos, mas nós podemos fazer por eles. E isso é o mais próximo que podemos chegar de fazer qualquer trabalho de expiação em nossa vida, o que eu acho um conceito muito interessante. Versículo sete: Agora, eis que te mostro uma coisa, Moisés, meu filho, nome, relacionamento, pois tu estás no mundo, e agora te mostro isso. Vamos pular para o versículo 21. No meio da visita do adversário, Satanás está tremendo e a terra está balançando. É uma cena louca. Moisés recebeu, isso é passivo, ele recebeu força.

00:09:47 Deus está com ele no meio dessa loucura e está lhe dando força. Ele está dizendo: “Eu estou com você”. Vamos para o versículo 25: “Depois que isso passou, invocando o nome de Deus, ele contemplou sua glória novamente”. Então, aqui está ele de volta à presença de Deus. Ele ouve essa voz. “Bendito és tu, Moisés”, novamente, pelo nome, “pois eu, o Todo-Poderoso, te escolhi”. Oh, uau. Versículo 26: “Eis que eu estou contigo”. Versículo 31: “A glória do Senhor estava sobre Moisés”. Moisés

ficou na presença de Deus e conversou com ele face a face pela segunda vez. Isso é tão intensamente pessoal. Agora, no versículo 35, ele diz: “Ok, vou apenas lhe dar um relato desta terra que estou lhe dando”. Ele está dizendo: “Estou lhe dando isto”. Veja o final do versículo 35. “Todos estes são meus e por quê? Eu os conheço. Eu os conheço. Versículo 37, o Senhor falou a Moisés. Novamente, no final do versículo 37. Eles são contados para mim, eles são meus. Agora, versículo 40: “Agora, Moisés, meu filho, vou falar contigo”. E agora vamos ter o relato da criação, etc., e o resto dos capítulos dois, três e quatro.

Hank Smith: 00:11:05 Phil, estou gostando muito do que você está fazendo conosco até agora em Moisés 1.

Dr. Philip Allred: 00:11:10 O que é interessante sobre o livro de Moisés é que, quando voltamos ao início, vemos que há realmente três episódios. Estruturalmente, é muito fácil analisar os versículos 1 a 11 separadamente, porque eles tratam da experiência de Moisés na montanha com o Senhor e das consequências de sua recuperação, pois, aparentemente, é necessário se recuperar depois de estar na presença do Senhor. Esse é o primeiro episódio. O segundo episódio será dos versículos 12 a 24, onde agora, fora da presença do Senhor, o adversário aparece. Vamos falar sobre esses versículos e, em seguida, os versículos 25, perto do final, até 41 serão uma renovação dessa experiência com o Senhor. Se você estudar o livro de Êxodo e acompanhar Moisés, ele sobe e desce montanhas nada menos que 12 vezes, pelo que posso contar. Ele está literalmente subindo e descendo montanhas. Então, quando isso acontece? O versículo 17 tem essa referência à sarça ardente quando ele o chamou. É Moisés, no meio desse segundo episódio em que Satanás está com ele, que faz essa referência. Quando conversamos com Kerry Muhlestein da última vez, ele disse: “Ei, muitas pessoas pensam que essas são duas experiências distintas, mas Kerry sugeriu que, para ele, ele achava que esse poderia ser o mesmo momento, só que um pouco mais tarde. Parte deste capítulo ocorre após aquele momento inicial da sarça ardente.

Hank Smith: 00:12:40 Já que estamos falando sobre quem é quem e quando é quando, pode haver alguns por aí que pensam, e eu entendo por que pensariam isso, que Moisés está falando com Deus Pai aqui.

Dr. Philip Allred: 00:12:51 Ah, sim, sim.

Hank Smith: 00:12:52 Certo? Pela maneira como ele fala. Mas explique isso rapidamente para mim.

Dr. Philip Allred:	00:12:55	Sabemos que, desde a Queda, perdemos a presença do Pai. Voltaríamos ao Jardim do Éden e sabemos que, nessa troca e na Queda, e realmente uma distinção importante, tivemos que estar em uma escola, se assim quiserem, da mortalidade, longe de nossos pais celestiais. Já havíamos progredido o máximo que podíamos. Os profetas nos dizem isso na pré-mortalidade, com as oportunidades que havia lá. Em algum momento, nosso espírito teve que se encarnar e tivemos que sair da presença de Deus para que pudéssemos ter essa oportunidade de escolha e arbítrio. Então, quando fizemos isso, como a lei havia sido quebrada, foi necessário haver um intermediário. Tem que haver um salvador. A comunicação sempre ocorre, e esta é uma mensagem da Primeira Presidência em 1909 que realmente estabelece isso também, e vários profetas desde então, mas o termo usado é investidura divina de autoridade. Embora seja Jeová falando, esse é o nome pré-mortal de Jesus, que ele está transmitindo as palavras do Pai, e como ele é o mensageiro, parece que é o Pai.
Hank Smith:	00:14:00	Certo. Moisés está falando com o Cristo pré-mortal aqui, como no livro de Éter.
Dr. Philip Allred:	00:14:05	Exatamente. Esse é outro ótimo lugar para ver, ah, tudo bem, é assim que isso funciona. Jesus dizendo: Você está me vendo como eu serei quando vier assumir um corpo de carne e osso.
Hank Smith:	00:14:17	Explique-nos esses três episódios. Isso é realmente muito interessante.
Dr. Philip Allred:	00:14:21	Eu sei, é muito legal. Aqui temos ele aprendendo que o Senhor diz no versículo cinco: “Ninguém pode contemplar todas as minhas obras, a menos que contemple toda a minha glória”. Mas ele diz: “Se você fizer isso, se contemplar toda a minha glória, não poderá permanecer na carne na Terra”. Então, no versículo seis, ele diz: “Ele é cheio de graça e verdade”. Mesmo que Jesus seja isso, não há outro Deus além de mim, o que é realmente interessante. Há o Pai, eu te dei o Filho, e Ele é incrível, mas eu sou o seu Deus. É realmente interessante porque Jesus é, na verdade, quem está dizendo isso, certo? Nós acreditamos no Pai Celestial como nosso Pai Celestial, como o Deus. Seu Filho é perfeito como ele, mas há essa distinção aí. No versículo sete, ele diz: “Vou mostrar-vos este mundo. Vocês estão no mundo. Vou mostrá-lo a vocês”. Agora, o que acontece é essa notável revelação da visão e da percepção. No versículo oito, ele olha, vê o mundo e os seus confins. Isso parece ser todos os tempos e dispensações e todos os filhos dos homens que são e que foram criados. E, claro, então vem o eufemismo: ele se maravilhou e se surpreendeu muito, porque você está

vendo bilhões e bilhões de pessoas. Ele fica tipo: “Nossa!”. Tudo o que temos neste primeiro episódio é quase um teaser do tipo: “Ei, deixe-me surpreender você por um segundo e mostrar todos os bilhões de pessoas que já existiram na Terra”.

00:15:47 Bam. E então a presença de Deus se retirou. Agora, lembrem-se do que ele lhe disse: “Vou te mostrar as obras das minhas mãos. Vou te mostrar isso. Vou te surpreender por um segundo. Vou queimar uma sarça na sua frente. Quero ver se você está curioso. Quero ver se você está interessado. Quero ver se você está disposto a se esforçar para saber mais. Porque o que acontece é que ele vai embora, certo, no versículo nove. Moisés é deixado sozinho. É claro que ele cai no chão. Isso é muito poderoso. Faz você pensar em Sidney Rigdon depois da visão de, você sabe, Joseph está lá fora pronto para lutar com alguém e Sidney está, você sabe, oh, todo pálido e o que há com ele? É claro que a declaração de Joseph é: bem, ele não está tão acostumado a isso quanto eu, o que é algo fascinante, que um dia poderíamos estar tão acostumados a isso quanto Joseph estava. Ele cai no chão, versículo 10, muitas horas antes de conseguir se levantar. Então ele diz isso: ok, agora eu sei que o homem não é nada. Eu nunca tinha imaginado isso.

Hank Smith: 00:16:46 Sim. Eu vi a glória do Egito, o centro do mundo,

Dr. Philip Allred: 00:16:51 As pirâmides, Carnac, tudo isso, tipo... Uau.

John Bytheway: 00:16:54 Eu caminhei por entre tudo isso.

Dr. Philip Allred: 00:16:56 Isso não é nada. Então, no versículo 11, esse ponto muito importante, conforme o próximo episódio acontece, ele precisa saber disso. No versículo 11, meus próprios olhos viram Deus, mas percebi que não eram meus olhos naturais. Lembrem-se de como mencionei que não foi uma visão que tive de Helamã cinco. Não foi. Eu não vi. Se tivesse visto, provavelmente não poderia dizer que vi. Mas vocês entendem o que quero dizer? Eu não vi, mas acho que foi algo ainda mais poderoso. Eu vi isso, se assim quiserem, com meus olhos espirituais. Ele até diz que meus olhos naturais não poderiam ter contemplado isso. Eu teria murchado e morrido em Sua presença. Mas, em vez disso, eu contemplei Seu rosto porque me foi permitido através de algum poder que veio a mim, que ele chama de transfiguração.

00:17:49 No final do versículo 11. Eu fui transfigurado e precisava ser para poder suportar isso. Porque ele teve essa experiência e sabe: “Ah, isso foi sobrenatural. Isso estava além das minhas capacidades naturais”. O que acontece a seguir é muito fácil de discernir. Deus se foi. Ele teve essa experiência. Na verdade,

acho que podemos comparar isso de várias maneiras a uma experiência espiritual que eu tive, seja ela qual for. Isso encheu minha alma de alegria, de luz. Eu me sinto incrível. E então isso vai embora. Essa fase passou por enquanto, e então a vida continua, e naqueles momentos em que ideias menores, vozes menores chamam, fraquezas se manifestam, etc., agora eu posso perceber a diferença. Consigo ver: espere, isto parece, isto é palpavelmente diferente do que senti naquela altura. Quando muitos dos nossos amigos e familiares estão a lutar com a sua fé e vêm com uma pergunta ou com sentimentos profundos, se estivermos a fazer o que Jesus nos diz para fazer, somos atenciosos, gentis, sensíveis e pacientes, e ouvimos, ouvimos e ouvimos, fazemos perguntas.

00:19:05 E, durante tudo isso, fazemos uma pergunta. Como você se sente em comparação com como se sentia antes? Se você sentiu vontade de cantar a canção do amor redentor, Alma perguntou, se você esteve na beleza daqueles momentos em que, como Joseph disse, isso tem um gosto bom, a verdadeira doutrina, qual é o gosto disso? É normal ter uma pergunta para a qual você não sabe a resposta e ficar incomodado com isso, tudo bem. Mas quando você acha que chegou a uma resposta que o afasta da verdade, qual é o gosto disso? Como você se sente? Provavelmente é diferente disso. A menos que você queira se enganar, você tem que admitir que isso é diferente daquilo. Isso é diferente daquilo. Então, no versículo 12, surge o adversário, tentando-o. Essa é a contraposição a todo esse nome, relacionamento, pessoal, o Senhor, eu te conheço, tenho uma obra e é para você, Moisés, meu filho, Moisés, agora você tem o contraponto.

00:20:09 Aí vem o adversário, exatamente como o presidente Nelson disse tão bem à igreja, especialmente aos jovens em suas Escolhas para a Eternidade, que se trata de identidade. Se o adversário puder nos afastar de quem somos como filhos de Deus, ele vem e diz: Moisés escorrega nessa pequena provocação, filho do homem. Adore-me. Ele o rebaixa para se exaltar a uma posição de alguém a ser adorado, mas ele precisa tirar Moisés de ser o filho de Deus, certo? Ele precisa separá-lo do rebanho, se você preferir, dos nobres e grandes. Ele precisa colocá-lo de lado, assim como os predadores fazem no Saara, e tornar essa pessoa vulnerável porque ela não sabe quem é. Ela não sabe que é um filho de Deus.

Hank Smith: 00:20:58 Você precisa, eu percebi, ter experiências suficientes com a coisa real para poder reconhecer a coisa falsa.

Dr. Philip Allred: 00:21:09 A falsificação.

Hank Smith:	00:21:10	Tenho um cunhado, Derek Booth, que é bispo em Castle Rock, Colorado. Ele trabalha no serviço secreto há muitas décadas, onde examina dinheiro falso, não que ele encontre muito, mas quando vê dinheiro falso, ele consegue identificar. Quero dizer, ele é muito rápido porque passou a vida inteira aprendendo a distinguir o dinheiro verdadeiro do falso. É muito rápido para ele porque tem essa experiência. É interessante que Moisés diga: "Isso é diferente e eu não gosto disso". Sim.
John Bytheway:	00:21:48	Todos nós temos que chegar a esse ponto em que podemos perceber que aquilo não é Deus. Sim.
Hank Smith:	00:21:56	Sim.
Dr. Philip Allred:	00:21:56	Com isso, ele faz várias perguntas a Satanás. Isso é muito interessante. Ele realmente está fazendo perguntas a ele. Ele diz, no versículo 13, ele diz: bem, quem é você? Porque eu sou um filho de Deus. Ele ouviu, o Senhor e acreditou nele. É isso que temos que fazer. Moisés mostra como lidar com esses momentos, acreditando nas mensagens que já recebeu do Senhor. Quantas vezes os profetas nos disseram: "Não rejeitem o que sabem por coisas que não sabem". Quando surgem momentos de dúvida e eu não entendo, tudo bem, a resposta para isso não é descartar o que você sabe, é fazer o trabalho de descobrir como você pode saber mais, mas não se livrar do que você já sabe. O Élder Holland tem sido particularmente bom em expressar isso, o Presidente Holland. Ele está mostrando como fazer isso.
	00:22:49	Não desista do que você sabe, porque ele diz: "Eu sou um filho de Deus e sou à semelhança do Seu Unigênito". Ele ouviu. Ele ouviu o que foi dito nos versículos seis e sete e disse: "Tudo bem, eu acredito nisso". Acho que, de alguma forma, se houve algum tempo entre aqui, ele registrou isso. É algo que ele pode voltar a ler em momentos de provação. Então ele faz a próxima pergunta: "Onde está a tua glória para que eu te adore? Porque eu fiquei inconsciente por horas. Versículo 14: Eu nem conseguia olhar para ele, a menos que sua glória estivesse sobre mim". Talvez essa seja a equação dele do que é a transfiguração, essa glória que poderia vir sobre ele. Ele diz: "A menos que eu fosse transfigurado, eu poderia olhar para ti como um homem natural". E então ele fez uma pergunta muito engraçada. Ele disse: "Não é verdade? É verdade. Não há nada de especial acontecendo aqui. Eu posso simplesmente ver você". É como aquele antigo programa da Vila Sésamo, em que um deles não é como os outros. Um deles simplesmente não é como os outros. E eu posso julgar isso. Versículo 15: "Bendito seja o nome de Deus. Seu espírito não se afastou totalmente de

mim. Agora posso dizer que isso é realmente escuridão, o que indica que ele estava fingindo ser luz, que teria parecido luz, mas não teria substância. Essa luz está lá, mas não é a gravidade da presença de Deus ou de seus anjos ou de seus ministros.

Hank Smith: 00:24:18 Há um discurso da BYU que se encaixa perfeitamente com a lição "Vem, e Segue-Me" desta semana. Procurem o Élder Holland, "Não Desprezeis, Portanto, a Vossa Confiança". É um discurso brilhante, como a maioria das mensagens do Élder Holland e a maneira como ele as transmite.

Dr. Philip Allred: 00:24:39 Acho que ele nunca fez um discurso ruim.

Hank Smith: 00:24:42 Aqui está um trecho. Ele analisa o capítulo um de Moisés em boa parte de seu discurso. Ele diz: Assim como Moisés em sua visão, podem surgir algumas dúvidas e alguma confusão depois do fato, mas elas perderão importância quando você as comparar com a realidade. Lembre-se da coisa real. Lembre-se de como você precisou urgentemente de ajuda em tempos anteriores e que a obteve. O Mar Vermelho se abrirá para quem busca revelação com sinceridade. O adversário tem poder para bloquear o caminho, reunir as forças do Faraó e perseguir nossa fuga até a beira da água, mas ele não pode produzir a coisa real. E isso é exatamente o que você disse aqui, Phil, você pode perceber. Você pode perceber.

Dr. Philip Allred: 00:25:29 Não é incrível? Considere, neste momento, que o ataque é: você não é um filho de Deus. Você não é nada de especial. Eu sou realmente grande e você tem que me adorar. O Élder Andersen fez um ótimo discurso há algum tempo, nesta noite, com um discurso da autoridade geral em 2014. Ele diz algo muito legal sobre como Moisés passa de perceber, uau, Deus é incrível e eu não sou nada, no versículo 10. Agora, o adversário vem basicamente dizer: "Veja, você não é nada. Veja como você não é nada". E ele tenta transmitir esse reconhecimento de que, em comparação com Deus, ele não é nada, mas Satanás quer transformar isso em algo maligno, em vez de algo convidativo. Aqui está o que o Élder Andersen disse nesse discurso. Ele diz: "À medida que percebemos a grandeza de Deus e que Deus é nosso Pai, a esperança aumenta. Essa esperança é ampliada em Seu Filho, Jesus Cristo". Vocês devem se lembrar que Moisés foi deixado sozinho e Satanás veio tentá-lo, dizendo: "Moisés, filho do homem, adore-me".

00:26:29 Mas Moisés confrontou Satanás com os versículos que acabamos de ler. Agora, o Élder Andersen continua. Ele diz: Moisés percebeu que, embora não fosse nada, ele era alguém. Que tal isso? Ele percebeu que não era nada, porque era um

filho de Deus e tinha valor eterno. Percebeu que, em comparação com Deus, claro, ele não era nada, mas, por ser um filho de Deus, esse valor eterno estava presente. Então, o Élder Andersen disse: Não há necessidade de desespero. Somos filhos e filhas de Deus. Seu Filho unigênito é nosso Salvador e Redentor. Quando O amamos, Ele nos eleva acima de nossas dificuldades. Quando nos arrependemos, Ele nos perdoa. Graças a Ele, ressuscitaremos. Quando vivemos dignamente, somos purificados e retornamos ao nosso Pai para sempre. Não é maravilhoso? Eu adoro isso. Não sou nada, mas sou divino.

00:27:30 Em Cristo, há um poder maior do que o adversário. Há uma esfera ainda por vir, um mundo, como veremos nos próximos versículos, um mundo ainda por vir, e mundos plurais ainda por vir que são melhores, maiores e mais felizes do que este mundo. Mas este mundo é uma parte crítica da transformação. A propósito, a lógica não funciona. Ele acaba argumentando, se você preferir, que podemos transformar isso em um verbo? Acho que acabei de fazer isso. Argumentar. Certo. Enquanto ele visita o adversário e faz essas perguntas, descobrimos no versículo 17 que Deus lhe deu mandamentos, certo? Então ele disse no versículo 16 : “Oh. Desculpe. Vai-te daqui, Satanás. Posso dizer que você não é Deus e não vou me preocupar. Você tem que ir embora. Vá embora. E então, no versículo 18, Moisés disse: “Não vou parar de invocar Deus. Tenho coisas que quero saber. Estou curioso. Tenho perguntas. Sinto que você não pode respondê-las para mim. Tudo o que você parece estar fazendo é levantar questões. Quero ir até a pessoa que realmente tem as respostas. Tudo o que você faz é levantar questões. Quero chegar até aquele que realmente pode me dar respostas”.

Hank Smith: 00:28:42 Oh, Phil, vou citar você para sempre. Quantas fontes temos por aí sobre a igreja, sobre Deus, sobre Joseph Smith? Elas são muito boas em levantar questões.

Dr. Philip Allred: 00:28:53 E é como jogar “bate na toupeira”. Mesmo que você tente dar uma resposta, adivinhe só? Mais perguntas.

John Bytheway: 00:28:57 Certo. Eles nunca ficarão satisfeitos.

Dr. Philip Allred: 00:28:58 Nunca há... Não. É apenas um grande jogo de acerte o alvo, certo?

Hank Smith: 00:29:02 Mas você não tem respostas. Eu preciso de respostas, não de perguntas.

Dr. Philip Allred:	00:29:05	Eu preciso de respostas. Quero ir até a pessoa que tem as respostas. Não quero perder meu tempo com tudo isso. Agora, novamente, isso não é para denegrir perguntas honestas e com intenções reais.
Hank Smith:	00:29:15	Com certeza.
Dr. Philip Allred:	00:29:16	Toda a restauração começa porque um jovem sincero disse: "Quero saber como posso ser perdoado dos meus pecados. Quero saber como isso funciona". Nunca menosprezamos perguntas sinceras e honestas, mas precisamos perceber com clareza que o adversário está apenas tentando levantar dúvidas após dúvidas, questionamento após questionamento. Lembre-se, isso não funciona. Ele diz para ele ir embora, e isso não funciona. Vá embora. Então, no versículo 19, quando Moisés disse essas palavras, Satanás realmente fica muito irritado. Ele está furioso. Isso lembra o templo. Entende o que quero dizer? É como se ele começasse a... tudo bem. E ele grita na terra com voz alta e está comandando e até mesmo afirmando: "Eu sou o único filho, adore-me", o que sugere que ele é um impostor, que gosta de ser um impostor. Isso influencia o Jardim do Éden, eu acho. John Milton e Hugh Nibley sugeriram que ele aparece e tenta ser um impostor. Ele está tentando ser o cara. No versículo 20, Moisés, vendo que, embora não tenha a gravidade de Deus, ainda tem algo e isso é assustador, começa a temer e vê a amargura do inferno. Mas então essa palavra, que para mim é a palavra crítica e é encontrada em outras partes das escrituras. A palavra é "no entanto". Para mim, isso é um marcador para a afirmação da agência que teremos em um momento, e é difícil, ou não sabemos o que fazer, ou é confuso, ou pode ser qualquer número de coisas. E reconhecemos: "Uau, esse cara está enlouquecendo, certo? Veja, aqui está Satanás, ele está enlouquecendo comigo. Não consigo me livrar dele".
	00:31:00	E certo? No entanto, ele afirma sua agência. O que ele faz? Ele invoca Deus, recebe força e então ordena: você tem que ir, Satanás. Você realmente tem que ir. Bem, este Deus é o único que eu vou adorar. É o Deus da glória. Mas, por incrível que pareça, isso não funciona. Versículo 21, Satanás começou a tremer. A terra até começa a tremer. Moisés, tendo invocado Deus, recebeu força há um minuto, agora recebe mais força. Parte dessa força era reveladora. Acho que não estamos falando apenas de algum poder que ele recebeu. Acho que ele recebe a orientação: "Filho, você vai ter que invocar meu Filho para se livrar desse cara". Porque é isso que ele faz a seguir. Em nome do unigênito, sai daqui, Satanás. Satanás grita com voz alta, chora, lamenta, range os dentes e sai. Uau. Agora, o que eu

acho realmente legal sobre isso é que, diante da implicação do nome do Filho de Deus, Satanás tem que obedecer.

Hank Smith: 00:32:16 Apenas uma pessoa o assusta.

Dr. Philip Allred: 00:32:18 Sim, é isso mesmo. Não ligue para esse cara.

Hank Smith: 00:32:22 Sim, não ligue. Tudo bem. Estou fora.

Dr. Philip Allred: 00:32:26 Anos atrás, quando eu trabalhava em Idaho e no sistema educacional da igreja, tínhamos um diretor regional. Seu nome era L. Edward Brown. Acho que ele foi prefeito de Pocatello por um tempo e outras coisas. Ele era um educador maravilhoso. Ele já faleceu, mas foi chamado como autoridade geral. Ele serviu no segundo quórum, creio eu, por alguns anos. Em seu discurso na conferência, ele disse o seguinte, e isso foi em Abril de 1997. Ele disse: Havia um poder que era sombrio e amargo. Como Moisés poderia resistir a isso? Nesse grande momento de crise, Moisés recebe força, invoca Deus dizendo em nome do Unigênito: "Retira-te, Satanás", o versículo que acabamos de ler no versículo 21. Ele agora apelou, diz o Élder Brown, para um poder além do seu.

00:33:16 Lembram-se que ele tinha feito lógica? Moisés tentou muitas coisas. Agora, ele apelou para um poder além do seu. Ele recorreu a uma fonte de força e autoridade através do Senhor Jesus Cristo, um poder que Satanás não podia desafiar, como você disse, Hank. Esta é a única pessoa que assusta Satanás. Ele continua e diz: Moisés apelou para um poder além do seu, recorrendo a esta fonte de força além da sua, que ele não podia desafiar. Ele então disse: Quando usamos essas palavras sagradas, em nome de Jesus Cristo, elas são muito mais do que uma maneira de encerrar uma oração, um testemunho ou uma palestra. Estamos em solo sagrado, irmãos e irmãs. Estamos usando um nome, o mais sublime, o mais santo e o mais e , maravilhoso, o próprio nome do filho de Deus. Que poder, segurança e paz vêm quando realmente oramos em seu nome?

00:34:13 Essa conclusão da oração pode, de muitas maneiras, ser a parte mais importante da oração. Podemos apelar ao Pai por meio de Seu Filho vitorioso, com a confiança de que nossas orações serão ouvidas, podemos pedir e receber, podemos buscar e encontrar a porta aberta. Isso é maravilhoso. A sabedoria nos diz: como podemos empregar Seu nome com mais frequência, com mais poder, em mais situações?

Hank Smith: 00:34:41 Sim, em casa. Falar mais sobre Ele. Ler mais sobre Ele.

Dr. Philip Allred:	00:34:46	Sim. Não é maravilhoso que agora tenhamos um novo profeta, um novo profeta na terra? Dallin H. Oaks fez um de seus primeiros discursos como apóstolo. Era sobre o nome do Senhor. Muitos se lembram que ele ensinou cinco maneiras pelas quais o nome do Senhor será uma bênção para nós, nas quais precisamos nos envolver e receber o nome dele. Isso foi na conferência de abril de 1985. Ele fala sobre como o batismo é onde entramos pela primeira vez no caminho do convênio e recebemos o nome dele, que há uma renovação no sacramento que, como membros, a segunda maneira é que devemos proclamar o nome dele. Tomamos o nome dele sobre nós no batismo. Agora, como membros da Igreja, proclamamos Seu nome, proclamando publicamente nossa crença Nele. A terceira maneira é nos engajarmos na obra de Seu reino, parte da qual é, é claro, proclamar Seu nome em, digamos, trabalho missionário formal ou maneiras informais, mas também coisas como sofrer vergonha por Seu nome, fazer a obra de Seu reino. Ele disse que essas três maneiras são bastante fáceis para a maioria das pessoas reconhecerem que assumimos o nome de Cristo. Mas ele disse que há uma quarta e uma quinta que, após uma reflexão mais profunda, se apresentam. Ele disse: As escrituras falam do Senhor colocando Seu nome em um templo, no próprio templo, porque dentro do templo é dada a autoridade para que Seu nome seja usado nas ordenanças sagradas daquela casa.
	00:36:18	Começamos no caminho do convênio ao assumir Seu nome no batismo, mas é um caminho. Não era um destino. É um caminho que se estende até a casa de Deus, onde assumimos ainda mais o nome de Cristo sobre nós. No sacramento, ele diz, nós realmente indicamos isso ao dizer que estamos apenas dispostos a assumir. Essa linguagem é realmente interessante, certo? Eu pensei que estávamos renovando nosso convênio. Fizemos um batismo. Certamente estamos, mas isso não é a chegada. É o início do caminho do convênio, que nos levará à Sua casa.
John Bytheway:	00:37:00	Lembro-me desse discurso. Ele falou sobre o templo vir mais tarde, sobre realmente assumir o nome Dele, mas estar disposto como parte do, como você disse, do caminho do convênio, que eu acho que Moisés diria ser uma escalada do convênio. É a montanha.
Dr. Philip Allred:	00:37:16	Isso mesmo. Ele diria isso. E o presidente Eyring falou sobre isso, ele diz que você está no caminho certo se for uma subida. Você sempre sabe se está no caminho certo. E então ele chamou isso, de fato, de subida do convênio em um dos treinamentos de liderança antes de uma conferência recente.

Com isso, quando entramos nos templos e certificamos, de certa forma, nossa candidatura para nos tornarmos dignos do templo e entrarmos nos templos e realizarmos esse trabalho, para recebermos Seu nome lá de maneiras especiais que só podem ser obtidas dentro de Sua casa quando participamos do sacramento. Mesmo crianças de oito anos, tendo iniciado esse caminho do convênio, se os pais as ensinarem, essa é uma maneira notável de ajudá-las a manter a mente voltada para o templo, assumindo o nome do Senhor. A maneira final pela qual o presidente Oaks, na época, o élder Oaks, falou sobre isso foi outro evento futuro que podemos antecipar, que é quando testemunhamos nossa disposição de assumir o nome sagrado no que diz respeito ao nosso relacionamento com nosso Salvador e às bênçãos disponíveis para aqueles que um dia serão chamados em Seu nome no último dia.

00:38:21 Seremos literalmente chamados em Seu nome e, se o colocarmos sobre nós ao longo desses... Adoro isso do presidente Oaks. Talvez seja apropriado compartilhar isso com vocês, porque o presidente Oaks é nosso novo profeta, gosto de pequenos momentos em que podemos saber coisas sobre eles. Eu fiquei tão encantado com seu discurso na conferência de 2000, O Desafio de nos Tornarmos, que realmente planejei uma semana inteira de educação, uma apresentação de três horas sobre esse discurso. Vocês sabem como fazemos, usamos vários cenários, vocês ficam tipo... Então, eu fiz essa coisa muito legal. Bem, acontece que ele veio para ser o palestrante da Semana Educacional para esse evento de três dias. Então, pensei: “Ah, isso vai ser muito legal”. Parte de mim pensava: “Será que ele sabe que eu fiz uma coisa de três horas com o discurso dele?”.

00:39:08 Eu vou até a fila para apertar a mão dele. Tenho certeza de que, na minha cabeça boba, estou pensando: “Bem, isso seria muito legal. Posso dizer: ‘Presidente Oaks, obrigado. Adorei essa palestra. A propósito, fiz uma coisa de três horas sobre a sua palestra, certo? Você sabe, nerd, bobagem. Então, eu chego lá, estou animado. Eu tive uma experiência com ele no campo missionário algumas décadas antes, onde conversamos sobre ler as escrituras e receber revelação ao fazê-lo. Esta é minha segunda chance de estar na presença dele. Tive uma experiência muito interessante. Vou apertar a mão dele e estou prestes a abrir a boca para dizer... E ele pega minha mão, aperta-a, mas sua outra mão está no meu cotovelo e ele está, eu não diria à força, mas estava muito claro que ele estava me empurrando para frente. E, em um momento, quase como, lembra-se do filme “A História do Papai Noel”, em que o garotinho quer uma espingarda Ryder Vermelho e está lá com o Papai Noel, sabe o que quero dizer?

	00:40:02	E ele fica sem palavras. Ele fica tipo: “Uh” e depois: “Oh, você quer uma bola de futebol americano, não é?” E ele empurra ele pela coisa e ele fica tipo, não! E mais ou menos na metade do caminho, ele fica tipo, Não, eu quero uma espingarda Ryder Vermelho. E o momento passou e foi tipo, eu tive aquele momento tipo, Uau, eu estava apertando a mão dos apóstolos. Eu só queria agradecer a ele por essa conversa e dizer que isso era legal. E eu acabei sendo empurrado pelo escorregador. Olhei para trás, a coisa mais legal de todas. Olhei para trás, um pouco consternado, tipo: “Ah, bem, lá se foi minha chance. O que aconteceu?” A mulher atrás de mim estava chorando, com lágrimas escorrendo pelo rosto. Ele a pegou e passou um tempo com ela. Eu vi um apóstolo do Senhor Jesus Cristo em ação. Naquele momento, eu não precisava disso. Ei, que legal, fiz uma coisa de três horas sobre sua palestra. Não, isso não é nada. Essa mulher estava sofrendo e o Salvador, por meio de seu apóstolo, estava dedicando tempo a ela. Foi um dos privilégios mais doces ser empurrado pelo escorregador, porque o profeta de Deus estava ministrando a alguém que precisava naquele momento.
Hank Smith:	00:41:15	Phil, que capítulo interessante até agora, momento da verdade, luz, depois escuridão total, medo, luta para superar, invocar o nome certo que assusta o adversário e, de repente, luz novamente.
Dr. Philip Allred:	00:41:33	Sim. Temos que passar por momentos difíceis e fios escuros, como John compartilhou tão bem do Élder Maxwell antes. Esses são momentos realmente críticos em nossa vida, caso contrário, sem o rompimento desses músculos, nada disso existiria. Sabendo disso e percebendo isso no versículo 25, invocando o nome de Deus, Moisés agora contempla sua glória novamente. Ele ouve essa voz e diz: Bendito és tu, Moisés. Este é um daqueles momentos em que Deus disse: Ok, você exerce seu arbítrio. Você disse “no entanto” e agiu com fé, agora posso fazer mais com você. Se Moisés tivesse recuado, o próximo passo não teria acontecido. Os momentos de “no entanto” em nossa vida são críticos. No entanto, seguidos de ações fiéis, invocar o nome do Senhor ou envolver-se em Seu evangelho de maneiras mais completas trará mais oportunidades. Aqui ele está dizendo a Moisés que ele se tornará mais forte do que muitas águas, um indicador, você sabe, um prenúncio.
John Bytheway:	00:42:36	Agora, o que isso poderia significar? Sim.
Dr. Philip Allred:	00:42:40	O rio Nilo, todas essas coisas. Claro, claro, o mais importante, o Mar Vermelho. Ele diz no versículo 26: “Estou contigo até o fim dos teus dias, tu libertarás o meu povo, até mesmo Israel, o

meu escolhido , obviamente antes do Egito. Mas então, enquanto a voz falava, Moisés lançou os olhos e agora é mostrada a terra. Lembre-se, ele já a tinha visto antes no primeiro episódio, mas aqui ele consegue vê-la, até mesmo toda ela, até ao nível das partículas. Na verdade, não havia sequer uma partícula. Não sei se estamos ao nível dos quarks ou o quê, estamos apenas a falar de células? Não tenho certeza do que estamos falando aqui. Além disso, agora, isso é super minúsculo, mas então ele sobe na escala e diz em 28: Eu contemplei os habitantes dela. Não havia uma alma que eu não contemplasse. Eu os discerni pelo Espírito de Deus. Seu número era grande, incontável como a areia na praia. Ele vê todas essas terras diferentes. Acho que ele está vendo, novamente, o tempo passando. Então, Moisés tem algumas perguntas. O que ele aprende é realmente incrível, e é aqui que acho que podemos terminar com um crescendo em nosso tempo com Moisés e Abraão hoje. Mas, enquanto ele conversa com o Senhor face a face, ele diz no versículo 30: “Quero saber por quê”. Por que você está fazendo isso? E eu quero saber como você fez isso. Como você fez isso? Como você faz isso? Ao ler, você vê que o Senhor diz: “Veja, é a sabedoria em mim o motivo pelo qual eu fiz isso”, no versículo 31. Ele vai explicar isso em alguns versículos, mas ele quer chegar ao clímax com isso, o porquê.

00:44:24 Mas ele diz: “Deixe-me apenas dizer como eu fiz isso”. Eu fiz isso, no versículo 32, pelo próprio poder, a pessoa poderosa, digamos assim, que você invocou para se livrar desse inimigo. Eu fiz tudo isso pelo mesmo poder. Jesus é o homem. Jesus é a resposta. Ele é a resposta para a criação. Ele é a resposta para a libertação. Ele é a resposta para cada coisa que vai acontecer na sua vida que seja significativa e importante. O que é fascinante aqui é que ele diz no versículo 33, mundos no plural. Então, já é impressionante o suficiente que Moisés tenha visto este mundo em sua especificidade particular e também em sua especificidade espiritual. Ele viu isso. Isso é o suficiente para uma tarde. Mas ele diz que, na verdade, existem mundos no plural, Moisés, e eu os criei todos com o mesmo propósito. Versículo 33: E todos eles vieram pelo Salvador.

00:45:29 Veja, novamente, a elevação de Jesus. Então, no versículo 35, ele diz: Mas tudo bem, eu apenas provoquei você dizendo que existem esses outros mundos, mas não vou lhe contar sobre eles. Então, tudo bem. Ele diz: há muitos mundos que já passaram. Há muitos que agora existem. Eles são incontáveis para você. Isso parece ser uma lição objetiva. Como com Abraão, todas essas estrelas, parece que ele está realmente dizendo: “Então, deixem-me chamar sua atenção. Agora quero

lhes dizer o que vocês realmente precisam saber, porque o que vocês realmente precisam saber no versículo 35, bem no final, é que eles são incontáveis para vocês. Vocês não podem contá-los todos, mas eles são meus e eu os conheço". Passamos do galáctico para o e-interpessoal de uma maneira tão bonita. Eu os conheço. Você não os conhece. Você não pode conhecê-los. Você nem mesmo pode contá-los, mas eu posso. Como ele pergunta no versículo 36, bem, pelo menos me fale sobre esta terra. Versículo 37, Deus ainda não terminou este ponto. E ele diz: tudo bem, Moisés, eu sei que você está adiando aqui, mas deixe-me selar o ponto. Os céus são muitos. Eles não podem ser contados pelo homem, mas deixe-me dizer-lhe, eu os contei e eles são meus. Ele não vai deixar esse ponto passar. Ele repete, muda o esquema. Mesmo que Moisés esteja interessado em dizer, bem, tudo bem, tudo bem. Deus parece ser muito claro aqui. Eu os conheço. E então faríamos a pergunta: Mas nós O conhecemos? Nós o conhecemos? Estamos fazendo o trabalho como Moisés e Abraão para conhecê-Lo e ter um relacionamento com Ele? Porque Ele nos conhece. Não há dúvida de que Ele nos conhece. Ele diz no versículo 38: Veja, as terras vão passar.

00:47:21 Os céus passarão, mas minhas obras e minhas palavras permanecerão para sempre, e isso é pessoal. É muito pessoal para mim. Eu os numerei e os conheço. Vamos ver o versículo 39 como o versículo decisivo. É o resumo de tudo. E, como eu disse no início, o que me impressionou na preparação para o nosso tempo juntos foi que senti que o Senhor realmente disse: vocês são a minha obra e a minha glória. Cada um de vocês é a minha obra e a minha glória. Imortalidade é viver para sempre. E essa é uma promessa de Jesus Cristo de que todas as pessoas que viessem a esta Terra através do plano de Deus, certo, que Jesus Cristo e o Pai proporcionaram uma vida imortal. Vocês receberam um corpo e teriam esse corpo para a eternidade. Essa é a superação da queda, sem nenhum preço da nossa parte, além de mantermos nosso primeiro estado, recebemos este corpo e seremos imortais.

00:48:19 O ponto importante é que existe uma qualidade de imortalidade. Existe uma propriedade, se você preferir, uma esfera na qual você pode experimentar sua imortalidade que é variada e que é por escolha, que está disponível, mas não será imposta a ninguém. Isso é o que se chama, entre aspas, vida eterna.

John Bytheway: 00:48:45 Eu simplesmente adoro isso, quando Moisés diz: "Ei, não vou parar de invocar a Deus. Tenho outras coisas a perguntar a Ele". E então ouvimos o que ele pergunta. Por que essas coisas são

assim? Ele consegue ver o que eu nunca vi, todos os habitantes, certo? E então ele pergunta novamente: “Fale-me sobre esta Terra”. Ele recebe respostas para algumas dessas perguntas. Tenho outras coisas que quero perguntar a Ele também.

Dr. Philip Allred:	00:49:12	O Senhor patrocina essas perguntas. Quero dizer, se você pensar, por exemplo, no irmão de Jared, será que Deus de repente esqueceu como construir barcaças que não sufocam as pessoas e as levam contra as rochas?
John Bytheway:	00:49:25	Sim. Vá entender.
Hank Smith:	00:49:27	Certo.
Dr. Philip Allred:	00:49:27	Entende o que quero dizer? Então é como, sério? Oh, oh, não grampeamos as páginas cinco e seis no folheto que entregamos a... Gabriel, vamos lá, você precisa melhorar com o grampeador ou algo assim. Certo. Não. Ele, muito deliberadamente, patrocinava perguntas. Você lê as escrituras, o Senhor está deliberadamente dando apenas uma linha, esperando por uma ação fiel para obter a próxima linha. Esse preceito, para ver se você está curioso e prestando atenção e até mesmo se importando, e se você estiver, ah, o preceito dois está disponível. Novamente, essa verificação independente é esse convite a todos nós para perguntar, buscar e bater. Não sei se vocês já tiveram essa experiência. Acho que sim. Eu tive alunos bem-intencionados, eu acho, aqui e ali, que simplesmente diziam: “Bem, não vamos ficar entediados no céu? Quero dizer, vamos ficar, tipo, no coro, cantando louvores incessantes e, olha, olha, eu gosto de Deus. Eu amo Deus. Tenho certeza. Mas, quer dizer, realmente, depois de 10 minutos, depois de 10 milhões de anos, eu não vou ficar cansado de ficar sentado no coro ou cantando louvores incessantes? Essa pergunta já foi feita a vocês de alguma forma sobre como é a próxima vida e se vale a pena? Vale a pena o trabalho? Vale a pena tentar?
Hank Smith:	00:50:48	Ou parece assustador, a ideia de, tipo, nunca acabar. Oh, não, eu não sei se gosto dessa ideia.
Dr. Philip Allred:	00:50:54	Sim. Sou grato por algumas declarações proféticas que expandiram minha visão e encontraram algumas consequências interessantes. Lembra que falamos anteriormente sobre a religião egípcia? É uma das poucas que diz: “Ei, o casamento é algo que continua na eternidade”. Para ser justo com alguns de nossos irmãos e irmãs cristãos que leem Mateus, talvez em detrimento do relato de Marcos e Lucas sobre os sete irmãos que tinham a mesma esposa e quem a ficava, e então Jesus dizendo: “Bem, eles não se casam nem são dados em

casamento na ressurreição". Se você não ler o relato de Marcos e o relato de Lucas e os juntar sinopticamente, e se você não tiver a Seção 132 de Doutrina e Convênios, junto com outros profetas modernos, é difícil. É difícil ver que, sim, é isso mesmo. Não critico nossos irmãos e irmãs cristãos que, ao lerem Mateus, dizem: "Bem, família eterna". Mas espero que eles leiam cuidadosamente e aceitem as restaurações e adições para então dizerem: "Ah, há algo de belo aqui".

00:52:02 Achei que seria divertido compartilhar com vocês algo do Élder Orson F. Whitney. Ele era um poeta, sabem, é um artista em certo sentido, mas também um grande apóstolo. Ele disse o seguinte: "O que o Senhor fará com este mundo maravilhoso? Lemos que mundos estão surgindo e deixando de existir, e que esta Terra faz parte desses mundos. Para onde ela está indo e o que está acontecendo com ela? Aqui está o Élder Orson F. Whitney. Este é o relatório da conferência de outubro de 1928. Para aqueles que quiserem ler o texto completo, procurem o relatório da conferência de outubro de 1928. O que o Senhor fará com este belo mundo? Ele o criou apenas para destruí-lo? Ele o transformará em um paraíso, um lar para os justos. Agora vejam isto. Ele diz, e isto é anterior ao Presidente Nelson, mas ele diz: O mormonismo diz que quando deixamos o corpo, estamos no mundo espiritual e permaneceremos lá, os justos descansando de seus trabalhos, não na ociosidade, mas fazendo, trabalhando, sem cansaço, sem dor, enquanto aguardam uma gloriosa ressurreição.

00:53:02 Então, quando eles tiverem o privilégio de voltar para passar seu tempo neste planeta, quando ele for celestializado e convertido em um paraíso. De certa forma, rapidamente, existe um mundo espiritual. Esta Terra, porém, quando passar pela mortalidade, será elevada. Sabemos que o milênio será uma elevação para a territorialização, mas ainda haverá uma elevação, um novo céu e uma nova Terra, o que é muito semelhante ao caminho ordinal da Terra. Assim como existe um caminho ordinal para cada alma, a Terra está passando por isso. Lemos isso na seção 88, que a própria Terra passará por um batismo, se você preferir, e passará por uma ressurreição, certo? Aqui está a Terra então se tornando esse céu. Ele diz: "Algum homem ou mulher sensato acreditar que um Deus onisciente criaria uma Terra como está e colocaria seus filhos nela para se tornarem especialistas e habilidosos como agricultores, artesãos, engenheiros, banqueiros, comerciantes e outros, para depois levá-los para alguma parte distante do universo, algum mundo além dos limites do tempo e do espaço, onde eles ficariam sentados, girando os polegares e encarando

		alguém por um milhão de anos? O que você acha disso? Ele pergunta: “Isso é razoável? É sensato que Deus fizesse isso?”
Hank Smith:	00:54:25	Eu ficaria com John por um milhão de anos.
Dr. Philip Allred:	00:54:28	Sim.
Hank Smith:	00:54:28	Sim. Há algumas pessoas que eu diria que sim, claro.
Dr. Philip Allred:	00:54:31	Talvez aqueles jogos com os polegares. 1.001.101 até... pela eternidade, certo? O Élder Whitney continua e diz: “Espero fazer, passar, ou seja, a eternidade, fazendo lá, no mundo celestial, as coisas que aprendi a fazer aqui, que são de bom senso, lógicas, econômicas em outros lugares, todo esse tempo perdido”. Não, não vamos ficar sentados por toda a eternidade olhando para o rosto do Salvador. Entre parênteses, ele diz: “Não acredito que ele gostaria que alguém ficasse olhando para ele por tanto tempo. Seria falta de educação”.
John Bytheway:	00:55:12	Uau.
Hank Smith:	00:55:13	Isso é incrível. Seria falta de educação.
John Bytheway:	00:55:18	Você está olhando fixamente.
Dr. Philip Allred:	00:55:18	Eu sei, não é? Você está me encarando de novo. Faremos na eternidade as coisas que aprendemos a fazer no templo, mas as faremos melhor lá do que aqui. Seremos melhores pais e mães, melhores maridos e esposas, melhores em todos os aspectos. Todas as habilidades exercidas e desenvolvidas aqui encontrarão pleno uso e aplicação na grande vida futura.
Hank Smith:	00:55:43	Hmm. Isso é lindo. Adorei a parte sobre os maus modos.
Dr. Philip Allred:	00:55:48	Sim. Não é incrível? Agora, a próxima citação é incrível. Adoro isso. Provavelmente é um pouco mais familiar. Orson Pratt no Millennial Star de 1866. Sei que isso sai da boca de todo mundo, mas...
Hank Smith:	00:56:03	Claro. No entanto... Eu estava lendo isso outro dia.
Dr. Philip Allred:	00:56:07	Sim, certo, veja. Como você faz. De qualquer forma, Orson Pratt disse o seguinte: “Esta Terra, quando glorificada, é o céu eterno dos santos. Nela, eles esperam viver com partes do corpo e paixões sagradas. Nela, eles esperam se mover e ter sua existência para comer, beber, conversar, adorar, cantar, tocar instrumentos musicais, se envolver em diversões sociais alegres

e inocentes, visitar cidades vizinhas e mundos vizinhos. Na verdade, a matéria e todas as suas qualidades e propriedades são os únicos seres ou coisas com os quais eles esperam se associar. Então fica ainda melhor. Um céu com terras, casas, cidades, vegetação, rios e animais, com tronos, templos, palácios, reis, príncipes, sacerdotes e anjos, com comida, arranjos musicais, instrumentos musicais, etc., todos materiais. Na verdade, o céu dos santos é uma criação material redimida, glorificada e celestial, habitada por seres materiais glorificados, homens e mulheres, organizados em famílias, abrangendo todas as relações de maridos e esposas, pais e filhos, onde a tristeza, o choro, a dor e a morte não serão mais conhecidos.

John Bytheway: 00:57:32 Hmm. Inscreva-me.

Dr. Philip Allred: 00:57:36 Vamos lá. Certo? Sim. Voltando agora ao versículo 39, essa imagem colossal e condensada, notavelmente condensada, do que significa para nós, Moisés, Abraão, todos nós, ter imortalidade e vida eterna, que isso é o que os deuses fazem na eternidade, que nossos pais celestiais fazem isso e, obviamente, fazem muito bem. Literalmente, esse é o trabalho deles. É nisso que eles se alegram, essa é a glória deles. Eles pregam, sim, a família eterna, mas eles vivem isso. Eles estão fazendo isso. É isso que eles são e quem eles são, saber o que adoramos e quem adoramos de acordo com a Seção 93. É saber isso. É saber nosso relacionamento com eles como família. É isso, esse é o negócio da família.

Hank Smith: 00:58:36 Adoro ver como você é apaixonado por isso, Phil.

John Bytheway: 00:58:38 Veja como isso é altruísta. Eu criei todos vocês para que voltassem aqui e me louvasse e me adorarem para sempre, e é isso.

Dr. Philip Allred: 00:58:46 Olhem para mim com admiração pela eternidade.

Hank Smith: 00:58:48 Isso é falta de educação.

Dr. Philip Allred: 00:58:50 Sim.

John Bytheway: 00:58:51 Adoro como isso é altruísta. Não, eu te criei para sua própria imortalidade e vida eterna e para o tipo de vida que eu vivo. Recentemente, um grande estudioso deu uma palestra na Ensign College sobre — acho que ele estava citando Leí —, o título da palestra era: Por causa da justiça do teu Redentor. Cara, ele ficou muito entusiasmado com esse versículo. O nome dele era Henry Smith, também conhecido como Hank Smith. Se

		você quiser acessar o site da Ensign College, assista à palestra de Hank, porque, cara, ele tinha algumas frases de efeito que eram simplesmente ótimas.
Hank Smith:	00:59:32	Quando fui falar com Phil sobre esse episódio, eu tinha isso em mente. Na verdade, eu estava preparando essa mensagem. John, você é aquele... Acho que foi você quem me contou que alguém perguntou uma vez a Albert Einstein: "Se você pudesse falar com Deus, o que diria?" Ele respondeu: "Gostaria de saber como ele criou o universo". Então, ele parou e disse: "Mas isso são apenas equações". Acho que eu poderia descobrir isso. Ele disse: "Eu gostaria de saber o porquê. Eu gostaria de saber o porquê, porque assim eu teria um propósito".
John Bytheway:	01:00:02	Eu saberia o significado da minha vida. É lindo. E Stephen Hawking disse: "A ciência pode resolver o problema de como o universo começou, mas não pode responder à pergunta: por que o universo se dá ao trabalho de existir?" Bem, nós temos a resposta bem aqui. É por isso que o universo existe. Esta é a obra e a glória Dele.
Hank Smith:	01:00:24	O seu porquê, a sua paixão. Esta é a minha alegria. Esta é a minha missão. Este é o meu objetivo final.
John Bytheway:	01:00:29	Sim. É por isso que gosto disso. Minha paixão, minha glória. Quero dizer, temos crianças de oito anos na Primária que poderiam ensinar algo a Albert Einstein. Bem, na verdade, está bem aqui. Podemos ler isso rapidamente, mas é o que as pessoas chamam de declaração de missão, é tão sucinta e tão bonita. Se você tivesse que encontrar uma declaração de missão para Satanás, eu escolheria a última parte de Segundo Néfi 2:27. Ele procura que todos os homens sejam miseráveis como ele.
Hank Smith:	01:01:01	E você tem os dois aqui, certo? Em Moisés um. Você tem os dois lado a lado. John, foi você quem me mostrou, há muitos anos, o site scriptures.byu.edu. E você pode ver as referências das escrituras quando elas foram usadas na conferência geral. Veja Segundo Néfi 2:25, que foi referenciado 200 vezes. E então você vai ver o de Joseph Smith, você sabe, este é meu filho amado aqui. Esse foi referenciado 200 vezes na conferência geral. Se você for ver Moisés 1:39, ele supera todos os outros com 400 vezes ou mais que foi referenciado na conferência geral. Não tenho palavras para expressar o quanto é importante que agora tenhamos um propósito, aquela pergunta que a raça humana tem. Por que estou aqui? Temos a resposta. Acho que Einstein diria: "Onde você conseguiu isso?" Ah, apenas um fazendeiro de 25 anos em 1831.

John Bytheway:	01:02:04	Sim, 1831. Fico feliz que você tenha destacado o quão cedo isso aconteceu. Joseph Fielding McConkie disse uma vez, em uma aula, algo que mudou minha vida. Tudo o que ele disse foi: "Nós lemos as escrituras muito rápido". É possível passar por cima disso rapidamente, mas isso é... Bem, vou repetir. Isso é dinamite. É incrível. Coloca tantas outras coisas em perspectiva.
Hank Smith:	01:02:32	John, você me ensinou como isso pode me ajudar como pai. Você se importaria de repetir isso?
John Bytheway:	01:02:37	Hmm. Oh, você é muito gentil. E você também me ensinou algo, Hank. Vou voltar ao assunto, mas às vezes lemos isso e pensamos que diz aos pais: esta é a sua obra, a sua glória, realizar a imortalidade e a vida eterna de seus filhos. E não é isso que o Senhor está dizendo. Ele diz, na verdade, que essa é a sua obra. Essa é a Sua glória e Ele é capaz de realizar Sua obra no Livro de Mórmon. Em vez de dizer: "Pai Celestial, você precisa ajudar meus filhos", podemos dizer: " e Celestial, você pode me ajudar a ajudar seus filhos?" Essa foi boa, Hank. Você me ensinou isso usando essa mesma coisa. Esses convênios do templo são incríveis. Eles talvez sejam mais poderosos do que às vezes pensamos, e esta é a obra Dele. Espero que sintamos que Ele pode fazer isso. Ele é bom nisso. Ele sabe o que está fazendo, e vocês dois falaram sobre provisão abundante e não deixar nada por fazer. Obrigado, presidente Benson. Penso nas pessoas que estão ouvindo isso e que estão em uma situação difícil, talvez emocionalmente, talvez fisicamente. Elas estão em uma situação difícil. Ele está com vocês. O Senhor está com vocês. Ele sabe o que está fazendo. Ele é bom nisso. Se vocês estão ouvindo, é ainda melhor, porque Ele sabe que vocês estão ouvindo isso.
Hank Smith:	01:04:05	John, você me deu a oportunidade de citar meu capítulo favorito do Livro de Mórmon. Jacó, capítulo cinco, onde o servo se aproxima do Senhor e diz: "Ei, você colocou esta árvore no pior lugar possível". Ele até diz isso no versículo 21: "Como vieste plantar aqui esta árvore ou este ramo da árvore? Pois eis que este era o pedaço mais improdutivo de toda a terra de tua vinha.". E o Senhor da vinha disse-lhe: " Não me dês conselhos. Eu sabia que era um pedaço de terra improdutivo". Eu sabia o que estava fazendo. John, adoro quando alguém pergunta ao Senhor: "Por que você fez isso? Essa é a pior coisa que você poderia ter feito". Não me dê conselhos. Eu sabia. Eu sei o que estou fazendo. Adoro isso.
John Bytheway:	01:04:54	Hank, obrigado por acrescentar isso no último momento.
Hank Smith:	01:04:58	Eu vi o que você fez. Ele é o rei disso, só para você saber.

Dr. Philip Allred:	01:05:02	A parte complementar, de certa forma, com Moisés em um capítulo que você abordará em breve aqui em Êxodo é que Moisés fica compreensivelmente humilde com o chamado para libertar Israel, especialmente do Egito, onde ele teve uma história ruim, um passado ruim. Compreensivelmente, ele fica reticente. Ele pensa: "Uau, quem sou eu? Enoque, eu sou apenas um rapaz, o que você está fazendo?" No caso de Moisés, ele é mais articulado, ironicamente, sobre qual é o problema. Ele diz: "É a minha boca". E não sabemos exatamente o que é. É um problema de gagueira? O que é? E, portanto, Arão, o porta-voz, etc., será designado. Mas o Senhor, ao tomar providências para ele, diz a mesma coisa. Ele diz: "Essencialmente, não me aconselhe. Eu fiz sua boca. Acontece que eu fiz sua boca. Estou bem ciente do que há com sua boca". E embora esse seja um momento engraçado e, tipo, ah, você sabe, você sabe, coloque Moisés lá por um segundo. Não é isso. É um conforto dizer: Moisés, você realmente acha que eu não sei? Você realmente acha que o Deus onipotente e onisciente do cosmos não está ciente, como acabamos de ouvir repetidamente e repetidamente e repetidamente e repete Então, sou grato por você ter mencionado isso, porque o reforço vem novamente mais tarde na vida de Moisés, e ele está lutando com o chamado. E nós lutamos com muitos chamados, não é? No entanto, Deus é como, eu te entendo, como João disse, eu te entendo. Nós conseguimos isso juntos.
John Bytheway:	01:06:43	Para Moisés dizer: "Agora eu sei que o homem não é nada". É interessante para mim que o Senhor não diga: "Você é ótimo, você é incrível, você é especial". Ele apenas diz: "Eu sei, eu estou contigo". Estarei contigo. E comigo, nós conseguiremos. Então, eu adoro o que Moisés disse: "Sou lento no falar, sou de língua pesada". Ele não fala hebraico, ele fala egípcio. Não sei o que era isso, como você disse. Adoro a resposta do Senhor. Estou contigo porque acho que às vezes tentamos construir nossa autoestima como loucos. Aqui está Néfi dizendo: "Ó homem miserável que sou". Não, Néfi, você é ótimo, você é incrível. Não, eu sei em quem confiei. Com Deus, eu posso fazer isso. E essa é a resposta, você sabe.
Dr. Philip Allred:	01:07:33	Essa é a resposta. Ele é a resposta.
Hank Smith:	01:07:36	Phil, conversamos hoje sobre o cósmico e o pessoal. Ouvi você contar uma história que me tocou profundamente no que diz respeito à natureza pessoal de Deus. E isso aconteceu nos degraus do centro de testes da BYU. Tudo bem se eu pedir para você compartilhar isso com meus amigos?

Dr. Philip Allred:	01:07:57	Sim, claro. Seria uma honra. Sabe, é apenas uma daquelas assinaturas divinas em que você simplesmente diz: “Ok, sim. Só Deus pode fazer isso”. Eu vim de uma cidade pequena em Idaho. Provavelmente, eu não estava muito bem preparado academicamente. Isso não é culpa do meu professor ou do meu distrito escolar, necessariamente. Cheguei à BYU como calouro e fui para a aula de Shakespeare. Eu tinha feito uma aula de Shakespeare no ensino médio e cheguei lá e o professor, o instrutor, leu uma estrofe, provavelmente um dos sonetos, e então disse: “Ok, então que tipo de estrutura poética é essa?” As pessoas estavam gritando as respostas, sabe como é? Era como se todos soubessem a resposta e eu nunca tinha ouvido falar da resposta certa. Fiquei desanimado. Eu já tinha a síndrome do impostor. Coisas assim continuavam acontecendo e eu pensava: “Eu não pertenço a este lugar. Estou acima das minhas capacidades. Isso é ufa”. Então, basicamente, fui reprovado em todas as disciplinas, não, basicamente não. Eu fui. Fui reprovado em todas as disciplinas do primeiro semestre que fiz na BYU. Está no meu histórico escolar até hoje. 16 créditos com média 0,0. Sim. Isso é humilhante.
Hank Smith:	01:09:07	Isso mesmo.
Dr. Philip Allred:	01:09:08	Eles basicamente me expulsaram, e eu merecia isso. Então comecei a ler o Livro de Mórmon e a história mais longa que começamos um pouco antes, mas comecei a ler o Livro de Mórmon e comecei a organizar minhas coisas. O Senhor é muito bondoso. Ele nos permite nos arrepender. Ele nos implora para nos arrependermos. Então, enquanto me arrependo de várias maneiras, não apenas espiritualmente, vou para uma missão e sirvo ao Senhor, e Ele me ensina muitas coisas. Voltei para a BYU e, enquanto estava lá, estava me esforçando muito nas aulas, mas na verdade não estava tendo muito sucesso acadêmico. E, na verdade, fiquei muito, muito chocado porque fui ao centro de testes e, naquele dia, eles tinham uma impressora matricial, então imprimiram o resultado do teste. Era como se todos soubessem. Era como se aquela coisa estivesse imprimindo um livro, então você provavelmente só queria ir embora.
John Bytheway:	01:09:56	Não, você entra naquela salinha e há quatro ou cinco pessoas esperando pelo resultado. Se você tirar nota máxima no teste, imprima seu nome, seu número de aluno, sua nota e pronto. Mas se você errasse uma, sabe, a número 14, sua resposta B, resposta correta C. Número 18, sua resposta C, resposta correta B. E era tipo, uh, uh, uh, uh... E toda a sala ficava, ugh. Oh. Mm, pare, faça... Oh.

Hank Smith:	01:10:24	Sinto muito, seja lá quem você for.
John Bytheway:	01:10:26	Por favor. E então eles tiram isso e dizem: Bytheway, Bytheway, e você fica tipo: obrigado, isso é meu.
Dr. Philip Allred:	01:10:32	Foi tão desmoralizante. Foi simplesmente ridículo. Então lá estou eu, estou nessa faculdade que acho que deveria estar, pelo menos eu achava, mas não consigo passar no teste. Lá estou eu, recebo essa pilha de papéis do teste. Estou parado na escada lendo, se bem me lembro, era 41% ou 38%, horrível. Eu basicamente desisti. Eu claramente não consigo fazer isso. Não ficaria surpreso se, se pudéssemos voltar no tempo, eu teria gritado para o céu. E eu apenas disse: "Não consigo fazer isso. Simplesmente não consigo". Nem sempre se obtém respostas a essas perguntas, mas naquele dia obtive. E a resposta foi realmente uma voz doce, com um pouco de malícia, que disse: "Você vai ensinar aqui". Isso me surpreendeu, mas não tanto a ponto de eu não responder: "Bem, isso é engraçado. Não consigo passar no teste aqui. Como é que vou ensinar aqui?".
	01:11:38	Mas estava claro. Eu segui com minha vida e acabei mudando de curso. Eu tinha deixado a universidade por um tempo. Passei por um processo de tentar descobrir o que fazer. Finalmente voltei para a BYU e acabei estudando ciências políticas, entre todas as coisas, e depois entrei no sistema educacional da igreja. Depois de alguns anos como é de seminário e instrutor de instituto, surgiu uma oportunidade no Ricks College, e eu achei que seria legal. Trabalhei para Robert Maillet como assistente de pesquisa quando era estudante. Ele me ensinou muitas coisas maravilhosas, e eu pensei: como posso fazer algo assim? Achei que seria ótimo. Fui contratado pelo Ricks College, mas ele se tornou a BYU Idaho antes que eu começasse a lecionar lá. O presidente Hinckley fez o que os profetas fazem e criou a BYU Idaho.
	01:12:22	Estou lecionando lá e, enquanto estou na plateia quando ele cria a BYU Idaho, antes mesmo de entrar em uma sala de aula lá, tenho essa lembrança de que Deus disse, o Senhor disse que eu lecionava na BYU. Eu penso: tudo bem, isso está realmente acontecendo. Estou lecionando na BYU Idaho. Então penso: isso é ótimo. Fiquei lá por anos. Fui convidado para lecionar no Centro de Jerusalém, o que foi um grande privilégio. Então, um dia, dirigi até Provo com minha esposa e estávamos no ASB e eu estava me inscrevendo. Eu literalmente precisava ser contratado pela BYU para lecionar no Centro de Jerusalém. Estava sentado no ASB e tive esse lembrete. Ah, sim. O Senhor disse que eu daria aulas na BYU. Que tal? Estou dando aulas na BYU Jerusalém. Que legal.

Hank Smith:	01:13:10	Deu certo. Sim, deu certo.
Dr. Philip Allred:	01:13:12	Estou pensando, sim, o Senhor está cumprindo Suas promessas e, sabe, de uma maneira que eu não esperava, mas aqui está. Sem muito preâmbulo, fui convidado para vir à BYU para um projeto com vários colegas. Então mantivemos nossa casa lá. Na verdade, Jen ficou um semestre e continuou lecionando. Ela lecionou na BYU Idaho por anos. A ideia era: tudo bem, vamos alugar a casa até terminarmos essa pequena tarefa. No entanto, no meio da tarefa aqui na BYU, surgiu uma oportunidade, um convite, e aqui estamos para ficar. Tenho esse momento realmente interessante em que estou sendo contratado pela BYU permanentemente para ficar em Provo. Percebo, ao conversar com algumas das pessoas que me pediram para vir e fazer isso, que era exatamente o que o Senhor havia me dito quando era incrivelmente impossível acreditar que isso pudesse acontecer. Aqui estou eu. E então, talvez o ponto principal de tudo isso seja que eu dou aulas na disciplina UNIV 101 por designação, Hank, você também, e muitos outros. Na minha primeira aula da disciplina UNIV 101 para os calouros no centro de testes, eu saía, literalmente saía todos os dias do centro de testes, depois de dar aula para esses calouros, e dizia: Deus, você é bom. Você é bom. Como você fez isso? Como, de onde você tirou isso?
Hank Smith:	01:14:43	Então, você não só vai dar aula aqui, como vai dar aula bem aqui.
Dr. Philip Allred:	01:14:47	Como ensinar neste mesmo local.
John Bytheway:	01:14:48	Bem aqui.
Dr. Philip Allred:	01:14:48	Literalmente, ele é como: “Eu realmente cumpro... Não deixo uma única palavra cair por terra sem ser cumprida”. Obrigado por destacar isso. É uma assinatura divina. Eu sou um participante voluntário, mas ele fez o milagre, como sempre faz. Talvez, para concluir, eu tenha pensado em uma declaração muito legal que foi feita e que se encaixa, particularmente com Moisés no alto da montanha. É de René Daumal, um alpinista e escritor francês. Acho inspiradora e descritiva. Ele diz: você não pode ficar no topo para sempre. E Moisés sobe, como vimos no primeiro episódio, ele tem que descer, inocente. Ele sobe e desce uma dúzia de vezes, mas o povo está lá embaixo, não está dentro, não está na montanha. Não se pode cultivar na montanha. Tem que cultivar nos vales.
	01:15:38	Mas, de qualquer forma, esse alpinista francês disse: “Não se pode ficar no cume para sempre. Você tem que descer

novamente. Por que se dar ao trabalho, então? E então ele diz: “O que está acima sabe o que está abaixo. Mas o que está abaixo não sabe o que está acima. Alguém sobe, alguém vê, alguém desce, alguém não vê mais, mas alguém viu. Então ele disse: “Existe uma arte de se comportar nas regiões mais baixas pela memória do que se viu mais acima. Quando alguém não pode mais ver, pelo menos ainda pode saber”.

Hank Smith:	01:16:22	Uau.
John Bytheway:	01:16:24	Isso é realmente profundo.
Dr. Philip Allred:	01:16:25	Adoro o fato de Moisés e Abraão terem feito o trabalho espiritual de subir ao topo das montanhas para ver as coisas por si mesmos, mas também por nós. E para nos convidar: vocês também podem subir essas montanhas. Vocês também são conhecidos pelo nome. Vocês também são filhos e filhas de pais celestiais, e eles querem o melhor para vocês e não deixaram nada por fazer para que vocês possam ter isso. Prestem atenção ao meu testemunho de gratidão de que o Senhor é um Deus de milagres, um Deus de amor e um Deus de poder, tudo em um. Em nome de Jesus Cristo, amém.
Hank Smith:	01:17:01	Amém. Amém. Uau. Que episódio maravilhoso e nobre acabamos de ter. Sim. Foi maravilhoso. Phil, obrigado por estar aqui.
Dr. Philip Allred:	01:17:14	A honra é toda minha.
Hank Smith:	01:17:15	Sim.
Dr. Philip Allred:	01:17:15	Adoro o que vocês estão fazendo. Obrigado. O presente que vocês dão a todos nós.
John Bytheway:	01:17:19	Obrigado. Hank, pense no passado. Há um ou dois meses, quando fomos ao Museu da Biblioteca de História da Igreja e alguém com luvas brancas nos permitiu segurar nas mãos o manuscrito do capítulo um de Moisés. E eu disse: “Hank, tire uma foto. Porque este é um capítulo muito importante, certo?”
Hank Smith:	01:17:46	É um daqueles capítulos em que você diz: “Se ele nos deu apenas esse, se Joseph nos deu apenas esse, ele é um profeta, e esse é um entre muitos”. Lindo. Phil, obrigado. Foi um dia maravilhoso, maravilhoso. Com isso, queremos agradecer ao Dr. Phil Allred por estar conosco hoje e queremos agradecer a Jennifer Allred por nos emprestá-lo. Queremos agradecer ao nosso produtor executivo, Shannon Sorensen, e aos nossos

patrocinadores, David e Verla Sorensen. Em cada episódio, lembramos do nosso fundador. Steve Sorensen, eu posso imaginar John, ele diria: “É isso aí, cara”. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Teremos mais do Velho Testamento no followHIM. Como agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoraríamos presentear vocês com a versão digital do nosso livro, Encontrando Jesus Cristo no Velho Testamento. Ele oferece insights curtos e significativos extraídos de nossos episódios anteriores sobre o Velho Testamento. Acessem follow him.so, isso mesmo, follow him.co, para baixar sua cópia gratuita hoje, e vocês também encontrarão o link para comprar a edição impressa. Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.



Hank Smith:	00:02	Bem-vindos ao followHIM Favorites. Aqui, John e eu compartilhamos uma história relacionada à lição da semana. John, precisamos de uma história. Você me disse que tinha uma.
John Bytheway:	00:12	Sim, essa história é de Abraão 3:25, e nós usamos muito esse versículo. Nós a adoramos. E os provaremos com isso para ver se farão todas as coisas que o Senhor, seu Deus, lhes ordenar. É um versículo incrível sobre a vida. O que está acontecendo? Bem, estamos aqui. É como se eles estivessem observando para ver se faremos o que nos foi ordenado. Acho que tenho uma filha que adora animais. É a Ashley. E meu filho, Andrew, você conhece os dois. Estávamos no Zoológico Hogle há um ano. Acho que Ashley tinha uns quatro anos. Ela adora animais. Estava muito animada para ver leões, tigres, ursos, tudo. Fomos lá e adivinhem onde eles passaram a maior parte do tempo. Foi no balanço e no trepa-trepa do lado de fora. Não foram os animais. Foi no balanço. E eu pensei: “Nossa, isso é loucura”.
	01:01	Lembro de ver o Andrew, com três anos, tão determinado a subir no topo do trepa-trepa. Ele estava se esforçando, subia e depois descia. Eu estava lá, observando tudo. E então ele tentava de novo. Eu ficava pensando: devo correr até lá e ajudá-lo? A parte mais inteligente de mim, talvez alguma inspiração, dizia que não. Deixe-o fazer isso. Deixe-o se esforçar. Deixe-o tentar. Basta pensar neste versículo das escrituras, certo? Vamos ver o que eles farão quando a vida estiver difícil. Eu continuava querendo ajudar, mas ficava para trás, e ele demorou muito tempo, mas finalmente chegou ao topo. Até mesmo uma criança de três anos tem um olhar de satisfação e alegria. Muitas vezes, ouvimos perguntas como: “Bem, por que o Senhor simplesmente não nos colocou onde vamos chegar de qualquer maneira?” Bem, há muito crescimento, muita luta e muito triunfo, mesmo quando vemos o que vamos fazer.
	01:58	E todo o versículo provará se eles farão isso, se quer dizer, sim, há arbítrio. Podemos escolher o que faremos. Às vezes, o Senhor nos deixa lutar e nos esforçar para ver o que faremos. E,

		às vezes, temos aqueles momentos de: Oh, fiz isso com a ajuda do Senhor. Eu fiz isso. Tenho uma pequena citação do Élder Paul V Johnson que adoro. Ele resume isso muito bem. Ele disse: “Às vezes, queremos crescer sem desafios, desenvolver força sem lutar, mas o crescimento não pode vir pelo caminho mais fácil. Entendemos claramente que um atleta que resiste a um treinamento rigoroso nunca se tornará um atleta de nível mundial. Devemos ter cuidado para não nos ressentirmos das coisas que nos ajudam a revestir nossa natureza divina. Nenhuma das provações e tribulações que enfrentamos está além de nossos limites, porque temos acesso à ajuda do Senhor.” Então é isso. Vamos prová-los agora para ver o que eles farão. Sei que ele está observando, sei que ele está ansioso para nos ajudar às vezes, mas talvez ele esteja pensando: “Eles podem fazer isso. Sei que eles podem fazer isso sozinhos e quero que tenham crescimento.”
Hank Smith:	03:06	Uau. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que obtenha seus podcasts. Então volte aqui na próxima semana. Faremos outro followHIM Favorites.